ANNO LXXIII — Sabbado — 6 de Novembro de 1897 — NUMERO 249

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro 5 de Novembro, ás 6 horas e 12 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 18 minutos e entregue ás 6 horas e 30 minutos).

Agora no Arsenal de Guerra, por occasião da chegada do general Barbosa, um soldado do 10.º batalhão de infanteria tentou com um rewólver matar o presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes ; e intervindo o marechal Bittencourt, ministro da guerra, foi apunhalado e morto pelo mesmo soldado.

O Dr. Prudente de Moraes está salvo.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro, á 1 hora e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 3 horas.

Na Camara adiou-se para a semana proxima a discussão do tratado franco-brazileiro.

— No dia 9 commemora o Club Militar o anniversario da sessão do mesmo Club, em que foi resolvida a proclamação da republica, sendo orador o Sr. Barbosa Lima.

— Os officiaes e praças procedentes de Canudos serão revaccinados.

— Falleceu o general de divisão reformado José Corrêa Telles.

— Em seus artigos com relação ao fallecimento do Barão do Itajubá, fazendo-lhe os jornaes referencias elogiosas.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 25 minutos e entregue ás 9 horas da noite).

Desembarcaram no Arsenal de Guerra o ministro da guerra e o presidente da Republita, quando um soldado do decimo batalhão usou da garrucha contra este, negando porèm a arma fogo. Nesse momento o ministro segurou o alludido soldado pelo gasnete e um popular poude arrancar-lhe a garrucha das mãos.

Então o soldado puxando de uma grande faca, vibrou forte golpe no peito direito do marechal ministro da guerra, abrindo-lhe o pulmão em enorme ferida.

A morte foi quasi instantanea.

O coronel Mendes Moraes que procurou acudir, foi ferido na perna e ventre.

— A noticia do triste acontecimento, diffundio-se rapida por toda a cidade.

— Na Camara os Srs. Irineu Machado, Nilo, Serzedello e Montenegro fallaram.

O Sr. Arthur Rios nomeoa uma commissão de 21 membros para assistir o funeral, a que assistirá tambem toda a Camara.

— O assassino foi preso e mostrasa calmo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 6, DE NOVEMBRO DE 1897

Marechal Bittencourt

A' hora em que fechavamos o nosso expediente, veio sorprehender-nos dolorosamente a fatal noticia do assassinato inaudito de que foi victima hontem, na Capital Federal, na occasião em que procurava suspender o braço homecida de um tresloucado contra o Sr. Presidente da Republica, o bravo e, sob todos os pontos de vista, distincto marechal Machado Bittencourt, ministro da guerra.

A noticia é em si tão extraordinaria, revela-nos um facto tal ponto audacioso e fóra de todas as previsões, que, confessamos, falta-nos no momento, a indispensavel calma para o apreciarmos, na estupefacção que elle nos lança ao espirito, nas apprehensões dolorosas de que elle nos enche o coração de patriotas que nos presamos de ser.

Qual a origem do attentado ?

Quaes os fins subversivos que visa ?

Que idéa anarchica gerou-se no cerebro do quem armou esse braço assassino para assim inopinadamente, arrancar uma vida tão preciosa á sociedade e á patria brazileira ?

São as interrogações mal esboçadas que nos surgem no espirito, e que o telegramma não nos responde, atirando-nos com o seu terrivel laconismo de esphinge, nas duvidas, as mais dolorosas e nas apprehensões as mais inquietadoras.

O que é verdade é que o sorprehendente occorrido, cujas causas não é agora occasião de indagar, veio roubar ao paiz um dos seus filhos mais distinctos, e encher de lucto a classe militar que, agora mesmo, tão grande somma de gratidão acaba de conquistar a nação inteira, vindo com a fronte coroada dos ridentes louros da victoria que tão heroicamente trouxe da gloriosa lucta que empenhou por longos mezes nos sertões bahianos, reivindicando nobremente a sua propria dignidade e a dignidade da patria.

E n'essa propria lucta, o marechal Bittencourt teve mais do que nunca occasião de dar provas do seu grande patriotismo, do grande amor pelos brios de sua classe, indo elle proprio collocar-se proximo ao theatro das operações, providenciando de maneira a que nenhum recurso faltasse aos seus bravos companheiros, empenhados n'uma lucta em que estavam em jogo os maiores interesses da nossa chara patria.

E no entanto veio o brutal attentado roubar-lhe a vida quando ainda o illustro extincto recebia do seu paiz as provas as mais sinceras e merecidas pela maneira porque se portara n'essa lucta, em que mostrou o quanto zelava pela dignidade e pelo nome do seu paiz.

O Marechal Bittencourt, ascendendo ao mais alto posto da carreira militar, atravès de seu largo tirocinio, nunca deixou de offerecer as provas mais eloquentes e indiscutiveis do seu alto patriotismo, da sua grande abnegação, da maneira a mais brilhante e a mais honrosa para a sua vida publica, sempre affirmada na mais nobre dedicação pela causa da patria que ora o culto das suas mais fervorosas adorações.

Ultimamente, como Ministro da Guerra, cargo para que estava naturalmente indicado pela sua posição eminente no seio do sua classe e pelas nobilissimas tradicções do seu passado, o finado Marechal houvese sempre de forma a honrar com o criterio o mais indiscutivel, esse brilhante passado que lhe dava direito aos primeiros cargos e a todas as distincções no seio da sua Patria.

Repouse em paz, o grande soldado, que, ferido em pleno coração, ainda quando o seu paiz tanto esperava dos seus serviços, ficará como um exemplo de civismo, de abnegação e desprendimento para aquelles que o houverem de succeder na jornada em prol da prosperidade e engrandecimento da Patria.

A esta mesma Patria que elle tanto soube amar, bem como ao nobre e heroico exercito brasileiro enviamos as nossas mais sentidas condolencias, entre o espanto e o pesar que nos causa a inesperada nova.

O imposto sobre a renda

No orçamento da receita geral foi incluido o imposto de renda, de que ultimamente cogitava-se, além de outros, como meio de estabelecer a nossa reorganisação financeira.

O imposto de capitação foi o lembrado pelo Sr. ministro da fazenda, e ao que nos conste, não foi incluido no projecto do orçamento.

Todas as fontes de renda estão mais ou menos exploradas, e no estreito terreno em que nos achamos, não podia escapar o imposto de renda e de capitação. Inteiramente novo no nosso paiz, este genero de contribuição encontrará suas difficuldades, e d'elle não se tirarão os recursos que podia prestar ; praticamente difficil de estabelecer, mesmo porque repousa sobre bases incertas, elle não poderá ter a regularidade que era de convir.

Ora o calculo sobre as rendas d'este ou d'aquelle individuo será exagerado, ora deficiente ; virão os esforços de cada qual para entorpecer a acção dos agentes do fisco, os empenhos para que a sua renda tenha a minima avaliação, e finalmente em face de uma base incerta, o producto total do imposto será inferior ao que elle devia ser em realidade.

Entretanto tem o imposto sobre a renda no nosso regimen politico uma grande vantagem como materia tributaria, e á ella já uma vez referimos-nos, mostrando a esphera estricta em que gyra o poder federal considerada sob a sua face economica. E' elle o meio de romper o estreito circulo em que estava contida a receita federal, pois reduzia-se a que procede da importação, o que necessitou a elevação dos impostos aduaneiros, que todavia nada remediou, porquanto, as differenças de cambio absorvem quantia superior á que resultou da elevação d'aquelles impostos. Longa margem ficou pois aberta para o deficit.

N'este estreito circulo impossibilitou-se, portanto, o restabelecimento do equilibrio orçamentario, não poude-se ao menos limitar a desproporcionalidade existente entre a receita e a despeza, sendo ella de tal natureza que, ainda procedidas as maiores reducções nas verbas destinadas aos diversos ramos do serviço publico, continuará a subsistir.

Adoptado o imposto sobre a renda, está constituido um imposto geral arrecadado em toda a extensão do paiz, não será cada estado um circulo privado onde só o fisco respectivo poderá estabelecer a contribuição.

Assim, segundo a discriminação feita de impostos pela Constituição, as rendas geraes ficaram mal amparadas, e por consequencia o interesse commum, os compromissos da nação.

Dava-se um certo isolamento na esphera economica entre os estados e a União ; os estados souberam aproveitar quanto lhes cabia, incluindo mesmo a importação e exportação inter-estadoal. O fisco federal usou dos recursos que lhe cabiam, quanto poude, e ficou longe de poder satisfazer as suas exigencias financeiras.

Restavam apenas as contribuições directas, unica taboa de salvação, e que pelo seu caracter e natureza não feriam os principios constitucionaes, segundo os quaes os estados e a União constituem as receitas respectivas.

Ora, fóra do imposto de renda e de capitação, não se descobre outras fontes da mesma natureza a que se possa recorrer. E isso prova que a organisação politica estabelecida não se combina sufficientemente com as condições economicas geraes do paiz, principalmente tendo-se em vista duas circumstancias bem caracteristicas, a existencia de uma circulação exclusivamente fiduciaria, e uma divida exterior consideravel ; e são justamente estas duas circumstancias que crearam a situação financeira cujos effeitos não discriminam estados federados de federação ; são geraes, rompem todos os circulos em que está dividida a economia particular de cada uma d'estas circumscripções, e a resultante do todo, da unidade nacional, que abrange todos os interesses collectivos.

Leroy-Beaulieu, no seu artigo sob o titulo de «Finanças avariadas», diz—que no Brazil os estados federados attingem a opulencia, emquanto que a União cahe na fraqueza e no marasmo, não pode satisfazer os seus compromissos. São estas as palavras com que reproduzimos o seu pensamento.

E' exacta esta reflexão, apesar de não ser verdadeira a prosperidade ou a opulencia de todos os estados ; alguns existem que passam tambem pelas maiores contingencias, não obstante ter-se tornado mais amplo o seu circulo de acção.

E' este facto já notado pelo economista francez, um vicio profundo que corroe as fibras do organismo nacional. Mas esta opulencia porventura existente de alguns estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Minas, ha de sentir, mais cedo ou mais tarde e em escala mais ampla, os effeitos d'esta depressão geral capaz de trazer-lhes atrophiamento.

E' portanto do interesse de todo o paiz que esta tensão economica venha decrescer, e este decrescimento não póde ser esperado sem que o equilibrio do orçamento geral seja restabelecido.

Foi por não se ter considerado ha mais tempo esta questão, estudando o regimen financeiro estabelecido pela nova organisação politica, que avolumaram-se os males que hoje se quer remediar.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria :

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de dar passagem de ré, do porto desta cidade á ilha de Fernando de Noronha, com direito á bagagem e por conta do Estado, á Francisca Joaquina Maria da Conceição, mulher do soldado Antonio Julião dos Santos.—Communicou-se ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.

Expediente do Dr. Director

Officios :

Ao Sr. Gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que os telegraphistas da South American Cable Company, H. M. Farrant e W. Jardine teem licença de ir para a ilha de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o Sr. J. Meadows tem permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha.

— *Mutatis mutandis*, ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios :

Ao Sr. Tenente-coronel commandante interino no corpo de policia.—Dando solução ao assumpto constante do vosso officio n. 1637, de 27 de Julho do corrente anno, recommendo-vos que organiseis e submettaes á minha approvação uma tabella para o fornecimento d'agua e luz aos quarteis dos destacamentos policiaes nos municipios do Estado, em a qual se mencione o numero de luzes que deve ter cada quartel e a quantidade d'agua que fór necessaria, tendose em attenção, quanto a esta, o numero de praças, fixando-se na mesma tabella os preços quér da agua, quér da luz.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga ao alferes do batalhão de infanteria Joaquim Frederico Soares, de quem tratastes em officio n. 352, de 7 do corrente, a importancia de 22$830 que lhe é devida, da ajuda de custo, pelo minimo, por ter destacado em 14 de Dezembro de 1895 no municipio do Caruarú, d'onde foi transferido para o de Bonito, em 6 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações que acompanharam o vosso officio n. 406, de 23 do corrente, mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga ao 2.º sargento do batalhão de infanteria estadoal, Jovino de Albuquerque Pessôa, a importancia de 53$230 despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do municipio de Villa-Bella nos mezes de Dezembro de 1896 á Maio do corrente anno.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 29 de Outubro de 1897

Officios:

Ao Vice-Governador do Estado do Amazonas.—Em resposta ao vosso officio-circular de 9 do corrente, felicito-vos por haverdes assumido a administração desse Estado durante o impedimento do governador effectivo Dr. Fileto Pires Ferreira. Retribuo-vos os protestos de estima e consideração.

— Ao Mordomo do Hospital Portuguez.—Para os devidos fins, passo ás vossas mãos o incluso documento remettido a este governo pelo consul geral do Brazil em Portugal e referente ao legado feito a este Hospital por Manoel Antonio de Carvalho, fallecido em Lisbôa.

Expediente do Dr. Director

Officio :

Ao Prefeito e Membros do Concelho Municipal de Lagôa de Gatos.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda agradecer-vos as felicitações que dignastes de enviar-lhe em officio de 21 do corrente, a que respondo, e bem assim aos demais signatarios.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 4 de Novembro de 1897

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, pedindo certidão.—Certifique-se.

Erminio José Francisco de Souza, ex tenente ajudante do 1º batalhão estadoal, pedindo que seja restituida a importancia com que contribuio para o Monte Pio, desde Março do anno proximo findo a maio do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 91$030 de passagens dadas em seus carros durante o mez de Setembro proximo passado por conta deste Estado Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Tondella Cockles & C., Sucessores da F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 1:657$200, importancia constante de 10 contas de fornecimentos de objectos de expediente a Questura Policial durante os mezes de Setembro de 1896 a Junho ultimo, nesta data autoriso o pagamento da quantia de 1:128$400, relativo aos mezes de Setembro do anno proximo passado a Fevereiro do corrente anno ; quanto a de 528$800 ; do fornecimento de Março a Junho ultimos aguardem os supplicantes que o Congresso Legislativo vote o necessario credito.

Francisco Manoel da Silva, procurador de Cornelio Gomes de Sá, requerendo que se lhe mande pagar a quantia de 250$500, importancia do pagamento feito as praças contratadas por ordem do governo as quaes constituem a força publica do municipio de Salgueiro; de 1 a 30 de Setembro proximo findo, como das contas juntas.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo Sr. Pocurador de José Francisco Salustiano Granja, requerendo que seja ordenado pelo Thesouro o pagamento da quantia de 279$000, importancia de fornecimento feito as praças municipaes que guarnecem a cadeia da villa de Leopoldina de 1 a 31 de Agosto proximo findo, como da conta junta.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Gonçalves Marinho, sentenciado, pedindo perdão. — Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito substituto reciproco do 5º districto Criminal.

Francisco José Bezerra, sentenciado, pedindo certidão. — Ao Sr. Dr. Questor para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento.

Prefeito do municipio de Barreiros, pedindo providencias no sentido de ser pago ao municipio a 2ª prestação do contracto por elle feito com o Estado para a construcção de edificios destinados ao funccionamento de escolas primarias, visto ter sido o referido pagamento judicialmente embargado em virtude de carta precatoria expedida ao Thesouro pelo juiz de direito daquelle municipio.—Nesta data dirijo-me ao juiz de direito de Barreiros declarando-lhe que o governo carece de competencia para conhecer da reclamação do supplicante, que sómente pelos meios judiciarios póde ser decidida.

Dina da Silva Coutinho, professora publica em disponibilidade, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 61$500 de alugueis de casa e expediente relativos aos mezes de Abril á Julho de 1896, quando regeo a cadeira mixta de Bisarra no municipio do Bom Jardim. — Nesta data expedi ordem ao Director Geral da Secretaria da Fazenda, para pagar a quantia de 40$000, e escripturar a de 21$000.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, pedindo que se lhe mande pagar a quantia a que tinha direito para ajuda de custo e 1º estabelecimento, a qual se acha escripturada.—Deferido com o officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João José Pereira, professor publico da cadeira da villa de Aguas-Bellas, pedindo pagamento de alugueis de casa e expediente relativos aos mezes de Abril á Junho do anno proximo findo.—Escripture-se.

João Ferreira Leite, thesoureiro da sociedade Phenix Dramatica Beneficente, autorisado pela directoria, requerendo a concessão do Theatro Santa Isabel, para o dia 21 do corrente, afim de ter lugar uma *soirée* dramatica.—Informem os Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.

O porteiro,
C. Moraes.

INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 3 de Novembro de 1897

Martiniano Martinho da Costa Agra, requerendo a nomeação de uma commissão que o examine em portuguez e arithmetica; afim de concorrer ao provimento do officio de 1º tabellião publico, judicial, notas e annexas do municipio de Leopoldina onde reside.—Sim e nomeio para fazer parte da commissão que deve examinar o supplicante sob a presidencia do delegado de ensino, a os cidadãos Euphrasio Ildefonso de Alencar e André Baptista de Araujo, aos quaes nesta data se officia.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr Governador do Estado dia 4 de Novembro de 1897

Augusto da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos farnecidos á escola Industrial Frei Caneca.—Informe o Sr. Director da Escola Frei Caneca.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Novembro de 1897

Feliciana Maria Ferreira da Conceição, José Felippe Fernandes e Lupicinio Esteves. -Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Antonio Ferreira de Oliveira, Antonio Soares Fernandes, Candido Ferreira Cascão, Costa & Ferreira, Francisco Maria de Barros, Ferreira Rodrigues & C., Francisco José Rodrigues Praça, Jonston Pater & C., Julio & C., José Baltar & C., José Maria de Moura de Carvalho Neves, Joaquim Guedes Valente, João Chrysostomo Jorge de Souza, José Dias Alvares Quental, Joaquim Pereira Villas Bôas, Silva Guimaraes & C., Lupicinio Esteves, Leopoldo Prealle, Liberato José da Silva, Modesto de Moraes, Pinheiro Machado Seixas, Nova Maia & C., Santos & Pires, V. Neeson, Antonio Fernandes Ramos, Antonio Luiz Pereira de Lyra, Diogo Carneiro Rodrigues Campello, Fernando Barata da Silva, Henry Foster & C, José Tavares Carneiro, José Saraiva & C., José Joaquim Moreira, José de Macedo, Manoel Domingos S. Girio, Manoel Fernandes Ramos, Manoel Joaquim Pessôa, Polman & C., Souza Pinheiro & C., Sampaio Granville & C., Silva & Azevedo e Velloso & Albuquerque.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Silveira Pinto & C.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Trajano Ernesto Nicandro Cavalcanti e Olinto Jardim & C.—Informe o Sr. Dr. sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 237.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 5 de Novembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Joaquim Severino dos Prazeres, vindo do municipio de Muribeca, como criminoso e Sebastião Xavier, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Ferreira como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, José Baptista dos Santos e Victalina Joviniana da Conceição, como gatunos.

Communicou-me o subdelegado do districto da Magdalena, que no dia 3 do corrente, falleceu repentinamente na rua Real da Torre o individuo de nome Rozendo Wenceslão de Souza.

Tendo sciencia do facto alli compareceu a mencionada autoridade, mandou transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Participou-me o Dr. delegado do 2º districto da capital, que hontem ás 12 horas da noite, na rua do Dr. Rosa e Silva, o 2º sargento do 8º regimento de cavallaria, aggredio ao cidadão Julio Cesar Ribeiro, conductor da Companhia Ferro Carril, o qual além de tentar assassinal-o com uma faca, subtrahio-lhe a quantia de 50$ e uma corrente de prata.

A referida autoridade tendo sciencia do facto, procede contra o mesmo sargento nos termos da lei.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Amaragy, que no dia 30 do Outubro proximo findo, o individuo de nome Ignacio Luiz Barradas, armado de um facão, ferio a José Ignacio da Silva, vulgo Cabeça de Ferro.

O offendido foi vistoriado e contra o offensor, que foi preso em flagrante delicto procede a mesma autoridade nos termos da lei.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Limoeiro, que no dia 26 de Outubro proximo findo, no lugar Passipa, do mesmo municipio, o individuo de nome João Cabral da Silva, ferio a André Firmino de Farias.

A mesma autoridade mandou vistoriar o offendido e contra o delinquente, que evadio-se procede nos termos da lei.

O cidadão José Luiz da Cunha, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Queimadas do municipio de Quipapá.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 5 de Novembro de 1897

Rodrigues Lima & C.—Como pensa a Secção

Adrianno Rodrigues da Costa, Lydia Martha da Annunciação, José Coutinho da Motta Ferreira.—Deferido do accordo com as informações.

Antonio José de Costa Rego, Bernardino Ferreira Dias, Felismo Carlos de Cunha, Antonio Marques & C.—Informe a 1ª Secção.

Gonçalves Cunha & C., Narciso Maia & C.—A 2ª Secção paia os devidos fins.

José Soares do Amaral.—A 1ª Secção para os devidos fins.

Maria Laurianna da Costa e Silva.—Deferido.

Angelica Maria da Conceição, Joaquim Nunes da Costa.—Informe a 2ª Secção.

Angelina Rosa Pinto de Oliveira.—Junte procuração.

Herdeiros de Francisco José dos Passos Guimarães.—Exhiba conhecimento de quitação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimardes.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 31 do passado.

No dia 26 chegou a esta capital o Sr. Marechal Carlos Machado Bittencourt, ministro da guerra, de volta de sua viagem aos sertões da Bahia, onde fôra providenciar para que nada faltasse ao bom exito da expedição do exercito contra a horda de fanaticos e bandidos que alli se acantonara.

O paquete *S. Salvador*, que trazia-o a seu bordo, entrou no porto ás 5 1/2 da manhã, deixando cahir a ancora em frente á fortaleza de Villegaignon, sendo que desde ás 6 horas começaram a chegar ao arsenal de guerra muitas pessoas que iam receber o Sr. Ministro da Guerra.

Um dos primeiros a chegarem foi o Sr. General Cantuaria, que ficou substituindo o Sr. ministro durante a sua ausencia, acompanhado de seus ajudantes de ordens, tenentes Eduardo Bezerra e Arthur Gomes de Carvalho, de modo que ás sete horas já era grande o numero de pessoas que se achavam naquelle arsenal, notando-se entre ellas os Srs. ministro do interior, general Avila, coronel Celestino de Castro, assistente do ajudante-general ; generaes Chagas Doria, director-geral da secretaria da guerra ; Mallet, quartel-mestre-general e Almeida Junior ; senador Severino Vieira, deputados Milton e Neiva, major Martiniano, tenente-coronel Souza Aguiar commandante do corpo de bombeiros, e uma commissão da officialidade desto corpo ; coronel Travassos, commandante da brigada policial, e officialidade da mesma brigada ; general Silva Guimarães, inspector geral aggregado ao corpo sanitario do exercito e diversos officiaes deste corpo, grande numero de officiaes de todos os corpos desta guarnição e diversos civis.

Na rua, junto ao arsenal de guerra, estava formado o 1.º batalhão de infantaria; no pateo do arsenal estava postada a banda do regimento de cavallaria da brigada policial e na ponte de embarque a de infantaria da mesma brigada, formando os menores do arsenal alas que iam do portão á ponte de embarque.

A Exma. familia do Sr. marechal Bittencourt, chegou ás 7 1/2, seguindo immediatamente para bordo ; e as 8 3/4 o Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, a quem foram prestadas as honras devidas pelo 1.º batalhão de infantaria e pelas bandas, que executaram o hymno nacional.

Apenas chegou o Sr. Dr. presidente da Republica dirigio-se para bordo.

O Sr. presidente foi para bordo na lancha *Quintilla*, seguida de diversas outras lanchas conduzindo grande numero de militares e amigos do Sr. marechal.

Na lancha do Sr. presidente iam os Srs. general Cantuaria, seu secretario, official de gabinete e ajudante de ordens, Dr. chefe de policia, general Avila e seus ajudantes de ordens, general Mallet e seus ajudantes de ordens, Dr. Vicente Neiva, 1.º delegado auxiliar, generaes Teixeira Junior e Leite de Castro, Lage, coronel Muniz Freire, general Chagas Doria, senador Severino Vieira, commissão da deputação bahiana, composta dos Srs. Tosta, Neiva, Milton, Paula Guimarães e João Dantas e representantes da imprensa.

A bordo o Sr. marechal Machado Bittencourt, acompanhado de seu estado-maior, suas Exmas. filhas e filhos, recebeu o Sr. presidente ao portaló, sendo abraçado por S. Exc. e por todos os seus amigos que em grande numero chegavam ao vapor.

No tombadilho estava o Sr. contra-almirante Marques Guimarães, que ás sete horas fóra a bordo cumprimentar o Sr. marechal.

A demora a bordo foi pequena por não ter comparecido a Exma. esposa do Sr. marechal, que o aguardava em sua residencia.

Na lancha do Sr. presidente embarcou o Sr. marechal ministro da guerra com suas Exmas. filhas, desembarcando no arsenal de guerra ás 10 horas da manhã, sendo ahi recebido com grandes acclamações. Tocaram o hymno nacional as bandas da brigada policial e do arsenal de guerra.

Foram erguidos muitos vivas ao Sr. presidente da Republica.

Tanto quando ia como quando regressava de bordo a lancha do Sr. presidente da

Republica, salvaram as fortalezas e o cruzador *Almirante Barroso*, que foi acompanhado nesta homenagem pelo cruzador inglez *Retribution* e o cruzador allemão *Gneisenau*.

O Sr. presidente levou em seu carro os Srs. marechal Bittencourt, general Cantuaria o ministro do interior. Seguiram-se outros carros conduzindo a Exma. familia do Sr. ministro da guerra e muitos amigos que acompanharam S. Exc.

A bordo o Sr. marechal communicou ao Sr. presidente que apenas vinham quatro officiaes feridos nos primeiros combates, não vindo mais feridos por impossibilidade e mesmo porque só virão para esta capital logo que estejam em condições de resistir a uma viagem os que se destinarem aos corpos do sul.

Informou mais S. Exc. que todo o edificio da escola de medicina e o do convento de S. Bento foram transformados em enfermarias, que é enorme a quantidade de enfermos feridos e muitos delles vieram conduzidos de Canudos em padiola por batalhões que eram empregados nesse serviço. O numero de prisioneiros, mulheres e creanças, é bastante grande e muitos têm morrido por motivo de fraqueza em que se achavam. Esse estado de fraqueza é tal que nem podem resistir aos alimentos; quasi todos vêm famintos.

O Sr. presidente da Republica, acompanhou o Sr. marechal Machado Bittencourt até á sua residencia, onde se demorou ainda alguns instantes em cordial conversação, regressando depois para o palacio do Cattete, acompanhado pelo Sr. general Cantuaria.

Desde as 6 horas da manhã até á chegada de S. Exc tocou á porta da residencia do Sr. ministro da guerra a banda do 23º batalhão de infanteria.

A' noite o Sr. ministro recebeu grande numero de amigos que o foram cumprimentar, tocando em frente á sua residencia duas bandas de musica.

— O Ministerio da Fazenda dirigio ao da Guerra, o seguinte:

« Tendo sido o lente da Escola Militar desta capital, Vicente Antonio do Espirito-Santo, substituido durante o tempo em que esteve privado do exercicio de sua cadeira pelo capitão Manoel de Almeida Cavalcante, a quem foi paga a respectiva gratificação, na importancia de 1:478$168, conforme consta do vosso aviso de 11 de Junho ultimo, declaro-vos que ao ministerio a vosso cargo compete solicitar do Congresso Nacional o necessario credito para occorrer ao pagamento de igual quantia reclamada por aquelle coronel, visto não se tratar de divida de exercicios findos, nos termos do art. 11 da lei n. 3.230, de 3 de Setembro de 1884, que deva ser processada de accordo com o dec. n. 10.145, de 5 de Janeiro de 1889. »

— Estão nomeados medicos adjunctos do exercito os Drs.: Fernando Lisboa Coutinho, para a guarnição do Recife; Pedro Soares de Albuquerque, para a do Maceió; Joaquim da Cunha Bello, Alfredo Ferreira, Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães e José dos Santos Marques Junior, para a desta capital e pharmaceutico adjuncto, o pharmaceutico civil Hemeterio de Paula Mathias, para servir na guarnição da cidade da Lapa, Estado do Paraná.

— Escreve ao *Jornal do Commercio* o Sr. Julio Victor Leal, secretario da *União Civica*:

« A Junta Executiva da *União Civica* vai brindar em nome da «Patria Agradecida» aos illustres generaes Arthur Oscar, João da Silva Barbosa e Machado Bittencourt com significativos brindes de honra.

— Sobre o imposto de renda contignado no novo projecto de receita escreveu a *Noticia*:

« O orçamento da receita, de que já publicamos as principaes disposições em mais de um numero desta folha, consigna o imposto de renda e estabelece a capitação como um meio auxiliar de prover á arrecadação do mesmo imposto.

No principio do exercicio cada contribuinte pagará uma quota fixa inicial de 10$000, que lhe será deduzida na primeira prestação do imposto de renda que tiver de pagar. São isentos de imposto de renda os que tiverem uma renda total inferior a 2:000$000; estes, porém, ficam sujeitos ao imposto fixo de 10$000, a que acima nos referimos.

O imposto geral sobre a renda recahirá sobre os rendimentos abaixo enumerados e na seguinte proporção:

I. Renda de immoveis: 2 % pagos pelo proprietario; 1 % pago pelo arrendatario ou foreiro.

II. Renda ou lucros industriaes, commerciaes, juros de letras ou deposito em bancos, sommas dadas por emprestimos a particulares, acções de companhias, salarios, percepções pessoaes a titulo de trabalho, profissão ou industria, pensões, annuidades, dividendos ou rendas sobre fundos publicos, subsidios e vencimentos de qualquer natureza, percebidos por funccionarios e pensionistas do Estado, 2 1/2 %.

O lançamento deste imposto será feito pela declaração do contribuinte; calculo dos lançadores, na ausencia da declaração; arbitramento fiscal, no caso de contestações. Para solução das contestações poderão ser exibidos ou requisitados os livros commerciaes ou dos tabelliães, certidões de taxas já existentes ou qualquer outro meio de prova.

A arrecadação será feita á bocca do cofre ou por meio de retenção, nos casos que forem determinados em regulamento do poder executivo.

As companhias e sociedades anonymas e em geral todos os estabelecimentos que servem dividendos, são responsaveis pelo valor da taxa sobre os dividendos que annunciarem.

O pagamento da taxa se fará em duas prestações annuaes, salvo a devida por funccionarios federaes em virtude das funcções que exercem, que continuará a ser feito por descontos mensaes.

São isentos do imposto geral sobre a renda:

a) os contribuintes cuja renda total fôr inferior a 2:000$; neste caso elles pagarão sómente a quota fixa inicial de 10$000; exceptuando-se d'esta isenção as rendas provenientes de funcções publicas federaes, que continuarão sujeitas á taxa proporcional respectiva;

b) as sociedades de soccorros mutuos e de beneficencia;

c) os juros dos titulos de divida externa e apolices da divida publica possuidos por estrangeiros não residentes no paiz;

d) as praças de pret, os indigentes, os criados de servir.

As sociedades mutuas pagarão a taxa respectiva sobre os lucros que dividirem pelos seus mutuarios; os fundos de reserva das companhias ou sociedades anonymas serão considerados como rendas destas para o effeito do pagamento das taxas.

Cada contribunte só pagará uma taxa inicial, salvo se fôr lançado em mais de um Estado, caso em que pagará tantas taxas iniciaes quantos os Estados em que perceber rendas, devendo todas ellas ser mais tarde deduzidas na prestação do imposto.

Será levado em conta do que os funccionarios federaes tiverem de pagar como imposto de renda o que elles pagarem como imposto sobre subsidios e vencimentos, até a quota de 2 1/2 %, sendo o mais a que são obrigados ex-vi do n. 31 do art. 1.º considerado como imposto extraordinario.

Cobradas que sejam as taxas a que se refere este artigo, cessarão as que são cobradas sobre dividendos de companhia e sociedade anonymas.

E' autorisado o governo a expedir os precisos regulamentos para a execução desta lei, podendo abrir creditos até a importancia de 500 contos de réis para pagamento do pessoal necessario para o lançamento e arrecadação d'esta taxa e mais serviços a ella relativos.

Na proxima reunião do Congresso Nacional o governo apresentará um plano de or g[...] a arrecadação regular do imposto sobre a renda creada por esta lei.

— O Sr. contra-almirante Marques Guimarães, inspector do arsenal de marinha, providenciou para que sejam terminadas com urgencia as obras que estão sendo feitas no encouraçado Riachuelo que deve estar prompto até o dia 15 de Novembro.

Ao que parece, nesse dia haverá brilhante matinée a bordo daquelle vaso de guerra.

— Deu-se a 21 a posse do Exm. e Rvm. Sr. D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, arcebispo desta archidiocese, representado pelo seu procurador o Illm. e Rvdm. Monsenhor João Pires de Amorim.

As 11 horas, reunidos os Illms. e Rvms. Srs. Capitulares, Monsenhores Felippe Nery, Freire, conegos Figueiredo, Diniz, Molina, Rocha, Acacio, Matheus, Amador, Gouvêa, Rosa, Simeão; Thomé Eduardo Christão e Maia no Consistorio da Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, o Illm. e Rvm. Monsenhor Amorim exhibio o Breve de Sua Santidade o Papa Leão XIII transferindo da Sé de S. Paulo para a Metropolitana Igreja de S. Sebastião do Rio de Janeiro o Exm. e Rvm. Sr. D. Joaquim Arcoverde, e bem assim a procuração em que o mesmo Exm. Sr. Arcebispo constitua o Illm. monsenhor Amorim governador deste arcebispado durante sua ausencia.

Feita a protestação da fé com as ceremonias do estylo, desceu o Illm. Cabido para a sachristia e dahi dirigio-se processionalmente para a igreja.

Foram lidas do pulpito pelo conego Eduardo Christão as Lettras Apostolicas.

Terminado a leitura, os Illm. monsenhor Ferreira ao altar-mór, o qual depois de osculal-o no meio, encaminha-se para o sólio archiepiscopal, que estava vestido de branco e ornado como nos dias solemnes.

Quando o Illm. e Rvd. monsenhor assentou-se na cadeira archiepiscopal, repicaram festivamente os sinos da Cathedral

Em seguida o Illm. e Rvdm. Cabido processionalmente dirigio-se ao sólio e ahi dous a dous, saudaram ao Illm. e Rvd. Arcebispo na pessoa do Illm. monsenhor Amorim. Seguiram os vigarios, clero secular e regular, commissão de diversas corporações religiosas

Terminada esta cerimonia, voltaram os Illms. Capitulares, com o mesmo ceremonial, para a sala dos Srs. Capitulares, para lavrarem a acta da sua posse, que foi tambem assignada pelos Revds. Srs. José Antonio Rodrigues, secretario do Arcebispado, e padre Antonio Jeronymo de Carvalho, escrivão da Camara Ecclesiastica, os quaes serviram de testemunhas.

Assistiram a este acto além do Illm. e Revd. Sr. Capitulares, os Revds. Srs. Vigario de S. José, Sacramento, Santa Rita, Sant'Anna, Candelaria, Santo Antonio e Engenho Novo.

O Reitor e professores do Seminario de S. José; representante dos religiosos de Santo Antonio, Carmo, Capuchinhos, Jesuitas e Lazaristas, grande numero de sacerdotes e commissões das Ordens Terceira do Carmo, S. Francisco de Paula, Conceição, Irmandades do Rosario, S. Chrispim e S. Chrispiano, Santissimo Sacramento, S. Miguel e Almas e S José; escolas dessa matriz; Sociedade de S. Vicente de Paula, Asylo Santa Isabel e muitas pessoas gradas e grande numero de fieis.

— De Genova em 13 recebeu o *Jornal do Brazil* este telegramma:

« Ferrucio Mosconi, autor de um livro contra o Brazil e que ha tempos foi expulso do Pará, foi á *villa* do Sr. Perrone, agente da casa Ansaldo, exigir dinheiro daquelle cavalheiro, ameaçando-o de publicar uma série de artigos contra elle.

O Sr. Perrone, verificando que tratava com um *maitre chanteur*, disse-lhe que voltasse em outra occasião, e avisou a policia.

Effectivamente, hontem Mosconi voltou á *villa* e novamente repellio as suas ameaças contra o Sr. Perrone.

Este negociou por 50.000 liras com elle o silencio, e pretextando ir buscar o dinheiro abrio uma porta, de onde sahio a policia que alli estava escondida, prendendo em flagrante delicto de *chantage* Ferrucio Mosconi.

A este telegramma accrescenta a mencionada folha as seguintes palavras:

O leitores devem lembrar-se de um Ferrucio Mosconi, que por ahi andou recebendo favores e gentilezas da imprensa e dos poderes publicos e que depois foi para a Italia, onde escreveu um livro dizendo horrores do Brazil.

Devem lembrar-se tambem de que esse aventureiro depois d'isso, foi ao Pará, onde o povo, em assomo de patriotismo, o expulsou do territorio brazileiro.

Esse aventureiro acaba de cahir nas garras da policia italiana, por ter tentado extorquir do Sr. Parrone, conhecido agente dos constructores navaes Gio Ansaldo, 50,000 liras.

O Sr. Perrone denunciou a *chantage* á policia, que pegou o gajo com a bocca na botija.

O nosso correspondente em Genova conta-nos o caso por miudo e para o telegramma que a este respeito publicamos a attenção dos leitores.. "

— A commissão de promoções, noticia o *Paiz*, já terminou os seus trabalhos, tendo entregue ao general Cantuaria a lista com os nomes dos officiaes que devem ser promovidos nas tres armas do exercito e nos corpos de engenheiros, estado-maior de 1ª classe e sanitario, por antiguidade, merecimento, estudos e actos de bravura.

Sabemos que serão promovidos a coroneis os tenentes-coroneis Joaquim Balthazer da Silveira, Hermeto Tourinho e Ignacio Xavier de Brito, por antiguidade, Thomé Cordeiro, por merecimento, e Emygdio Dantas Barreto, por bravura.

Os officiaes promovidos por actos de bravura serão aquelles que mais se distinguiram em Canudos, estando nesse numero incluidos alguns inferiores.

Nos outros postos serão escolhidos os officiaes cujos nomes já em tempo publicamos, com pequenas modificações.

No despacho ministerial de hontem tratou-se deste assumpto, devendo o respectivo decreto ser assignado por estes dias.

A mesma folha accrescentou:

" Sabemos que já está prompta a classificação dos novos promovidos constante da lista que por estes dias tem de ser apresentada pelo Sr. Ministro da Guerra á assignatura do Sr. Presidente da Republica.

As classificações de commandantes na infanteria são para os seguintes batalhões: 4º, 7º, 12º, 24º, 28º e 35.º

Parece que só depois do decreto de promoção é que será publicado o referente aos amnistiados.

— A's 9 horas da manhã de 23, quando abriram as escotilhas da 2ª coberta do porão de ré do vapor inglez *Harrox*, encontraram-se, já em adiantado estado de putrefacção, dous cadaveres, de individuos desconhecidos.

Relativamente a este facto correm diversas versões entre a gente maruja: uns dizem que, de certo, os pobres homens, desalentados com a aspereza da vida em sua Patria desejaram vir buscar nas terras afamadas da America, campo largo para as suas aspirações e, não tendo dinheiro para a viagem, homisiaram-se no vapor, com intento de fazel-a gratuitamente; outros que ébrios, lá ficaram quando se fazia o carregamento do navio em Liverpool, e que durante a travessia no oceano morreram a fome e a mingua de ar.

O certo é que os infelizes repouzam agora os ossos cansados n'uma terra estranha mas generosa.

O facto foi communicado á 2ª delegacia urbana pelo empregado de Norton Megaw de nome Joaquim de Carvalho.

Os cadaveres foram removidos para o Necroterio, onde os medicos da policia os submetteram a exame.

No salão da Associação Commercial, em presença do Sr. Ministro do Interior, senadores, deputados, banqueiros, negociantes e jornalistas, teve lugar a 21 a conferencia do Sr. Conselheiro Lourenço de Albuquerque sobre a situação financeira do Paiz, e os meios indicados de conjural-a.

Referindo-se aos encargos do Estado, especialmente a divida consolidada, mostrou as difficuldades a que chegamos para attender aos nossos compromissos. Explicou, porque, em 1889 até 1895, não se fizeram emprestimos; criticou o abuso das emissões bancarias inconversiveis e citou o assumpto das assignadas em França, relembrando que um ministro da fazenda da Convenção dissera não haver thesouro que possuisse, como o francez, tanto dinheiro, e, poucos annos mais tarde, o povo tinha de saudar com vivas á Republica a fogueira em que se lançaram as machinas fabricadoras do papel-moeda.

Disse, porém, S. Exc., que o resgate do papel não se podia fazer quando se queria; que essa operação devia ser determinada pelas circumstancias que a favorecessem. Lembrou que, durante a guerra da Successão, pela procura do algodão que houve nos nossos mercados, o papel-moeda chegou a ter agio sobre o ouro, mas que, sendo transitoria a causa do phenomeno, logo que os campos dos Estados-Unidos foram de novo cultivados, a procura diminuio e o ouro não buscou mais o nosso mercado com a mesma insistencia. Só em 1889 quando os capitaes inglezes buscavam de novo o Brazil, com accentuada preferencia, tivemos situação igual que parecia duradoura, e permittia a fundação do Banco Nacional com o direito de emittir notas conversiveis em ouro, a vista e á vontade do portador. Existe papel-moeda em excesso, mas elle entranhou-se de tal modo no preço das cousas que a luta para desentranhal-a d'ahi tem de ser lenta. Papel-moeda, não a resgata quem quer, mas quem pódo, quando a confiança volta, a circulação é facil, o ouro apparece e não ha receio de determinar nas praças a pressão das necessidades de numerario.

Estudando os orçamentos, S. Exc. chega á convicção de que os partidarios do papel-moeda nenhuma razão têm de recear o resgate, porque agora elle não será possivel.

Referindo-se aos planos que têm sido suggeridos para remediar a situação financeira, S. Exc. destaca, apenas como curiosidade historica, o que se baseava no monopolio das lettras de cambio pelo Thesouro. Depois, analysa rigorosamente o que foi baseado na hypothese de levantar o Governo o emprestimo de vinte milhões esterlinos. Diante da impossibilipade de arrendar a Central por cinco milhões, o autor desse ultimo projecto já deve ter perdido a illusão do remedio indicado.

Na opinião de S. Exc., a base da restauração financeira a que não tem sido assentada: a economia nos orçamentos, sem exceptuar os militares. Extranha porque não se o fez. e considera verdadeira injuria ao exercito e á marinha haver quem acredite que essas classes sejão capazes de preferir a bancarrota a que se toque no seu quadro de promoções.

Exemplo do contrario já se deu no Brazil em 1831, quando acossado por necessidades como as actuaes, o Governo teve necessidade de suspender por algum tempo as promoções do exercito.

Concorda tambem S. Exc na elevação das taxas dos correios, telegraphos e das tarifas de estradas de ferro, reconhecendo que o serviço ficará barato deste que seja regularisado.

Pondera entretanto, que, nem sempre, a elevação de taxas e impostos determina augmento de receita.

Exemplifica sua asserção com o que se tem passado ultimamente em relação aos impostos aduaneiros. Ao passo que se procura fazer recursos, augmentando esses impostos, a renda das alfandegas diminue, mostrando esse facto que a Nação restringio os seus gastos diante da diminuição dos seus recursos e do accrescimo das exigencias que lhe são feitas.

Lembrou a proposito o que se deu na Inglaterra, durante o governo de Sir Roberto Peel. Elevado ao poder, o grande homem de estado, impressionou-se com a insufficiencia dos recursos do thesouro; para occorrer ás suas exigencias, estudou a causa das cousas e chegou ao resultado de que o facto era devido ao peso de impostos carregado pelo povo.

Então declarou que estava esgotada a capacidade da Nação para supportar taxas, e o que não convinha, para augmentar-lhe os recursos e bem assim os do Estado, era exactamente diminui-las.

Assim fazem os homens que estudam e têm as preoccupações impostas pelo seu cargo e não os que vivem como, em geral entre nós os ministros da fazenda, nos momentos de crise, cogitando de expedientes para sahir dos embaraços que todos os dias se renovam.

O Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque foi muito felicitado ao terminar a sua conferencia, de que apenas damos ligeiro esboço.

— O Sr. Dr. Eugenio de Andrade foi pelo ministerio do interior, nomeado director das obras do Lazareto de Tamandaré, no Estado de Pernambuco.

O digno engenheiro vai alli installar o serviço quarentenario, levantar plantas dos edificios construidos, organisar projectos dos que faltarem e fazer tirar photographia de conjuntos e parciaes.

— Foi publicado o seguinte acto legislativo municipal, referente a exposição americana.

" O Dr. Joaquim José da Rosa, presidente do Concelho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 21 da lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892, a seguinte resolução:

Art. 1.º Para a realisação da exposição que os industriaes norte-americanos projectam effetuar no Districo Federal, fica o prefeito autorisado a conceder:

a) direito de desappropriação por utilidade publica para a construcção do edificio destinado á referida exposição;

b) isenção de todos os impostos municipaes relativos ao assumpto.

Art. 2.º Finda a exposição, reverterão para a municipalidade o palacio, terreno e todas as bemfeitorias que os concessionarios fizerem para esse fim.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 29 de Outubro de 1897. —Dr. *Joaquim José da Rocha*, presidente".

Estão transferidos na arma de infanteria, de uns para outros corpos, os seguintes alferes:

Antonio Augusto Alves, do 14 para o 38 batalhão; Melchiedes de Albuquerque Paes Barreto, do 28 para o 14; Antonio Julio Pacheco de Assis, do 32 para o 31; Octaviano de Olivera Mesquita, do 36 para o 25; João José de Oliveira, do 40 para o 9.º e Helvecio Renato Besouchet, do 33 para o 38.

— A imprensa publicou o seguinte acto:

" Directoria do Contencioso.—Dia 29 de Outubro de 1897.—Expediente do Sr. Ministro.—Tomando na elevada consideração o que me expondes em vosso officio de 2 do mez proximo findo, cabe-me declarar-vos que, por meu despacho de 19 de Agosto do anno que corre e outros, foi resolvido que os depositos feitos durante o periodo em que as repartições se achavam em poder das forças dos revoltosos foram considerados ficticios, não podendo por esse facto o governo legal assumir responsabilidade alguma para com os depositantes.

Essa resolução é tambem constante da ordem do Thesouro n. 23 de 26 de Agosto de 1894.

Sr. Presidente do Conselho Fiscal da Caixa Economica do Santa Catharina".

— Foi lido a 30 na mesa da camara dos deputados um officio do Sr. Ponce de Leão, no qual S. Exc. renuncia o mandato de representante do Estado do Rio de Janeiro pelo 5º districto.

No mesmo dia a mesa communicou o facto ao presidente daquelle Estado, afim de providenciar sobre o preenchimento da vaga.

— Diz o *Jornal do Commercio* estar autorisado a declarar que carece absolutamente de fundamento a noticia dada a 30 por um collega da manhã da chamada do Sr. Dr. Miguel de Carvalho para o cargo de Secretario do Estado.

— Sobre o phantasma do Ascurra trasladamos o seguinte dado pelo *Paiz* a titulo de curiosidade:

« Os factos estranhos que de um mez a esta parte se estão passando nas Laranjeiras e que são do dominio publico carecem de ser tomados na devida consideração pela policia local, antes que tenhamos de noticiar cousas mais serias e materiaes, que ordinariamente são a consequencia daquelles.

Historiemos, sem commentarios, o que soube o nosso representante, já no lugar em que elles se desenrolam, já na propria 13ª delegacia, em conversa com as praças e inferiores do posto que alli se acha.

Ha mais de mez e meio, em dias certos, ás primeiras badaladas da meia noite, desce a ladeira do Ascurra, nas Laranjeiras, um vulto de mulher, ora decapitado, ora ostentando uma cabeça povoada de longos cabellos negros, a fluctuarem no espaço, assim como o seu largo manto, que lhe encobre as fórmas vaporosas.

Não anda; deslisa suave, por sobre as calçadas, ligeira, deixando mal perceber-se o frú-frú de sas vestes

Nada lhe detém os passos: em poucos momentos, sem quebrar a linha do seu trajecto, o vulto percorre a ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas, rua das Laranjeiras, até o largo do Machado, onde se senta sobre os degráos do chafariz, sem pronunciar uma palavra, sem fazer o minimo movimento. Verdadeira estatua, só muda de posição para retomar o caminho percorrido, o que acontece quando canta o gallo.

A principio, os primeiros que tiveram occasião de encontrar o fantasma fugiram espavoridos, sem coragem de fital-o: mais tarde, porem, outros mais animosos se decidiram a levantar um pouco a ponta do véo que encobre o mysterioso vulto.

Alguns rapazes, corajosos e resolutos, que não temem almas do outro mundo, fizeram tocaia ao vulto.

Cerca de meia-noite collocaram-se occultos nas proximidades do local onde se diz apparecer a estranha figura e se dispuzeram a pegal-a, ainda mesmo que fosse necessario o emprego da força.

Quando soava a ultima badalada da hora fatal, os cinco companheiros ouviram distinctamente cantar a coruja e acto continuo apparecer-lhes o vulto. Estava sem cabeça e trajava longas roupagens negras. A dez metros de distancia dos rapazes parou e com gesto tragico apontou o caminho aos seus perseguidores. Não foi preciso repetir a ordem, porque os moços, diante daquella apparição estranha, deitaram a correr, 'tomando cada qual a direcção que o medo lhe dictou.

Outra occasião, a patrulha que rondava a ladeira de Ascurra deparou tambem com a mysteriosa mulher e, como a cousa não fosse esperada, deitou a correr, indo relatar o succsso aos soldados de cavallaria que áquella hora se achavam no largo do Machado.

Estes immediatamente se dirigiram para o ponto indicado e, antes de attingil-o, encontraram a mulher sem cabeça, que vertiginosamente, sem fazer o minimo rumor, se encaminhava para o chafariz.

Foi tal o pavor, que os valentes cavallarianos tiveram que fugir, abandonando os animaes e disparando assombrados em direcções oppostas.

Antehontem, o facto já de si sobrenatural, assumio proporções espantosas e que fizeram verdadeiro alarme no posto policial do Cattete.

A patrulha tinha visto a mulher sem cabeça e, como eram soldados animosos, deram voz de alto, que não foi obedecida Os soldados, porem, pegaram do rewolver e fizeram fogo em direcção ao vulto que, sem se deter um só momento, sereno, avançou para as praças, soltando larga e sinistra gargalhada.

Os mavorticos vigilantes, que não desejavam travar conhecimento com elle, deram ás de *Villa Diogo* vieram esbaforidos até o ponto, onde, mais mortos do que vivos, relataram a aventura.

Hontem, quando se approximava a hora fatidica, o capitão Miranda, acompanhado de praças e seguido de mais de duzentas pessoas, dirigio-se para a ladeira do Ascurra.

Ou porque o fantasma não estivesse disposto para as suas exhibições nocturnas, ou porque não fosse dia de sua apparição, elle não sahio do seu esconderijo, pregando deste modo uma peça monumental ao capitão, aos seus subordinados e á grande cauda de curiosos.

Affirmam-nos que o fantasma surge ás terças, quintas e sabbados; outros, porem, dizem que a unica causa fatal é a hora da sua sinistra apparição.

Que será?

Nos sertões do norte, quando apparecem *duendes*, os pais de filhas bonitas tratam logo de pôr trancas ás portas das suas casas.

Aqui não será caso para collocar fortes cadeados no gallinheiros? »

MUSICA

Contemporaneos

À MARCELLINO CLETO RIBEIRO

O professor Felippe Nery de Barcellos

(Continuação)

O Brasil, n'essa epoca, despertava a gúla e cobiça da velha e gananciosa *Albion*; dava-se a questão *Christe* que incendio o patriotismo dos legitimos descendentes da raça primitiva que parece estar destinada a só permanecer no sólo do norte, na parte equatorial do Brasil.

Jhon Bulle mais tarde desistio do desiguio perante a energica attitude tomada pelo imperador D. Pedro II.

A ambição calculada do dictador do Paraguay, Francisco Solano Lopez, para conquista e dominio do Rio da Prata, era desde muito prevista; seus apprestos bellicos eram conhecidos; suas forças em numero que attingira a 80 mil, desde o anno anterior exercitadas em *Cerro Leon*, o aprisionamento do vapor *Marquez de Olinda* e seus passageiros, inclusive o presidente Carneiro de Campos, em 12 de Novembro, davam a evidencia de uma guerra declarada. Pode se dizer que dos isentos por lei ou conveniencias só os covardes se deixaram aquietar e a dor da affronta do despota do Paraguay levantou o animo nacional.

O partido *Blanco*, em Montevidéo, recusa as nossas justas reclamações e uma juncção inevitavel com os *Colorados* foi accertada, dando o resultado da convenção de 20 de Fevereiro de 1865 e a 1 de Maio a *triplice alliança* com os generaes Flores e Bartholomeu Mitre, por parte de seus governos.

Francisco José Furtado expede o decreto 3.371 de 7 de Janeiro de 1855 que foi o ponto de partida (13).

O patriotismo e valor pernambucano, então nunca desmentido, é posto em evidencia e em breves dias o primeiro batalhão de voluntarios da patria pernambucana estava organisado, sob o commando do coronel Antonio Gomes Leal, nomeado em 14 de Março e com elle uma pleiade da maior gerarchia pernambucana.

Felippe Nery de Barcellos era o mestre da banda marcial (14).

A' 27 de Abril, n'um dilyrio de enthusiasmo seguia o batalhão seu destino com 880 alistados para acampar em São Francisco, no Estado Oriental, (15), chegando na Corte a 5 de Maio, em Montevidé a 27 e no campo de operações, desembarcando em S. Francisco Xavier em 1º de Junho, donde seguio para o Arroio da Imã, atravessando o rio Uruguay a 20 para a provincia de Entre-Rios, encetando as primeiras marchas com o exercito a 16 de Julho, sob o mando do invicto general Manoel Luiz Osorio, sendo que o resto do anno foi todo de marchas penosissimas para o 1º corpo do exercito em longuissimos e tormentosos caminhos recheiados de tempestuosas chuvas e caprichosas geadas, sendo que só a 23 de Dezembro o 1º corpo acampava na Lagoa Brava.

E' certo que o professor Barcellos tinha sido praça do exercito por 3 annos, como mestre da musica do 9º batalhão de infanteria, (16), mas só conhecia da vida militar os encommodos da caserna pelo capricho que tinha de cumprir seus deveres de mestre de musica, então sempre muito bem tratado, senão distinguido e bastante apreciado por seus superiores.

A marcha da campanha foi, pois, para o nosso herói, um martyrio, como o foi para quasi todos.

Quem habita um clima de temperatura media de 23º para repentinamente passar a um de 2º, sente uma mudança demasiadamente sensivel.

Mas, deixemos os rigores parciaes de uma marcha em campanha e clima frigido para considerarmos que o paiz vivia de sua doce paz, apenas estremecida pelos arreganhos de Jhon Bulle cuja questão havia terminado e o ministro inglez Thornton, em audiencia solemne em Uruguayana, no proprio campo de operações, apresentava a S. M. o Imperador suas credenciaes, no dia 23 de Setembro de 1865, e as hespanholadas de Aguirre. Consequentemente o novo batalhão de milicianos nada sabia, principalmente da arte guerreira

Cada um d'alli por diante teve de cumprir seu dever. O batalhão havia tomado o n. 11º de voluntarios pela ordem de passagem na Corte.

Felippe de Barcellos firmou sua attenção e no desempenho dos seus deveres deu as provas mais exuberantes de um mestre perfeito.

Os que haviam composto a banda do 11º eram amadores e principiantes, para não dizer curiosos, e elle os fez musicos.

Na Lagoa Brava o 1º de voluntarios de Pernambuco chegou a ter apreciada banda militar.

Na passagem do Paraná, em 16 de Abril de 1866, seu batalhão foi dos primeiros do mando directo do invicto general Osorio.

Foi neste baptismo de fogo, onde as chuvas torrenciaes transbordavam os banhados, produzindo lama insuperavel, que elle teve pela primeira vez sua parte activa, acampando no Estero Bellaco.

No combate do 2, avançada de 20, batalha de 24, e reconhecimento de 28, tudo de Maio, Felippe esteve sempre a pé firme, e sua banda como todos os seus discipulos o secundaram garbosamente.

No dia 24 de Maio de 1866, o 11º batalhão de voluntarios accommettido de sorpreza, como todo o exercito alliado, com a rapidez de instantes formou para repellir o audacioso inimigo que até lhe disputava a propria munição de bocca, a qual ha pouco havia chegado a praça d'armas.

Seu commandante morreu na acção, o major, todos os capitães e tenentes, ficaram fóra de combate e tal foi o estrago que soffreu o corpo nesta occasião que um alferes o commandou, sendo esse official ainda hoje sobrevivente e é o Sr. coronel honorario Felicissimo de Azevedo Mello.

A banda de musica, após a batalha, ás 4 horas da tarde, formou e saudou a victoria com o Hymno Nacional, como as cornetas o faziam com o toque de *alvorada*.

Felippe Barcellos estava a testa de seus discipulos, entre os quaes nosso irmão Pedro Baptista Carneiro, depois tenente honorario e finado a 13 de Agosto de 1895, o qual era a esse tempo primeiro bombardino.

Felippe Nery de Barcellos, em Tuyuty' desenvolvia uma actividade proveitosa a todos os respeitos, havendo occasiões que mestrava ao mesmo tempo as bandas do 11º e 30º de voluntarios da patria e a do 9º batalhão de infanteria, para elle de gloriosas recordações, *compondo e arranjando* para estas e outras.

O primeiro saxophone que o Exercito conheceu foi por seu intermedio; e quem escreve as presentes linhas, que era nesse tempo, Inspector da Musica do 30º de voluntarios, foi quem o obteve para esta Banda. Todo papel em que se escrevia Musica era almaço, pautado a mão e seu irmão o professor Trajano Barcellos ainda conserva um exemplar original specime do REDOBLE ROMPANTE DE LOPES (17).

Os grandes effeitos da Batalha de 24 de Maio de 1866, por elle testemunhada, foram descriptos de uma forma magistral em partitura, para a grande Banda Militar e com 17 partes diversas e soberbamente impressionaveis, tendo occasião de ser executada alli mesmo n'um grande concerto á Bandas Militares (100 musicos) com geral applauso.

Falta-nos competencia para fazermos uma justa critica de tão memoravel trabalho: de musica só aprendemos os rudimentos por intermedio do mestre Antonio Pinheiro de Castro.

Além disso ha tanto tempo que ouvimos a soberba composição!.. mas, tanto quanto é possivel uma memoria gasta e sem conhecimentos technicos recordar-se, podemos dizer que o professor fez uma admiravel composição, em que todos os effeitos da acção se reflettiam no som dos instrumentos, ou por outra, na harmonia que resultava daquella combinação inspirada.

Depois de dez horas o exercito alliado confiava na vigilancia de suas avançadas e assim é que já tinha dado signal de *carneação*, pois as guardas regressavam com as formalidades do estyllo; o serviço do recebimento do *muniço* e distribuição as praças fazia-se como de costume.

Por ahi começa o historico musical da memoravel BATALHA DE 24 DE MAIO DE 1866, pelo exercito alliado, em Tuyuty.

Os corneteiros dão o signal de carneação, entrando em *rondino* crescente, interrompido pelo effeito do *foguetão* que deu o signal do ataque á hostil emboscada na matta e na macega.

De novo as cornetas despertam a attenção do exercito alliado com o signal de *General em chefe e sentido*; os primeiros tiroteios interrompem o canto suave e laborioso de quem está preoccupado, os instrumentos de repercução começam o effeito de fuzilaria e artilheria a lucta d'ahi por diante é descripta de uma forma impressionavel e soberba; o valor fulgurante de cada Bravo, como que é expresso na harmonia que se ouve e prende nossa attenção.

Quem alli esteve ouvindo tocar a *Opera* parece que vê o grande Osorio percorrendo as linhas com seu bravo Estado Maior; Mitre a rever a acção, de oculo em punho, tambem acompanhado pelo seu lusido Estado-Maior e o destemido Flores a suster a vanguarda, emquanto a hostil e barbara inimiga evoluia em volta de si mesma.

O ribombar da artilheria, á revolver de Malet é perfeitamente discripto, assim como todos os demais effeitos da intrincada batalha, primeira da America, desde o gemido dos feridos até a dor lacerante dos moribundos.

O Maestro descreve impressionavelmente até que os corneteiros tocam *alvorada* e com ella termina a peça com as vibrações sonoras do Hymno Nacional.

Si compor uma Opera é pôr em musica uma acção dramatica em que as partes componentes, isto é, o poema, a decoração e a Musica formam a expressão genuinamente sentimental da acção que se quer referir, elle o fez, compenetrado do facto que transmittia e do jogo de harmonias que empregou tão acertadamente. Este monumental trabalho foi dedicado e uma copia correcta offerecida em partitura ao General em Chefe de então Guilherme Xavier de Souza. Parece-nos porém que está completamente perdido, posto que o Senhor Professor Trajano de Barcellos afirme que ella entre nós existe e foi tocada pelo finado mestre da policia Theotonio José de Souza (18).

A variada serie e grande numero de outras suas composições estão tambem extraviadas, sinão com rotulos diversos.

⁂

A gloriosa passagem do Paraná, assim como os grandes feitos occorridos no mez de Maio enchiam de um justo regosijo o coração brazileiro. O Governo Imperial tomava na merecida consideração o feito de cada Bravo e assim é que foi contemplado no Aviso do Ministerio dos Negocios da Guerra, publicado em ordem do dia do commando em chefe do 1º Corpo do exercito, sob o numero 158, no qual sua Magestade, o Imperador, houve por bem mandar louvar aos officiaes e praças do exercito que tomaram parte no desembarque no territorio inimigo e nos combates que se seguiram.

Felippe de Barcellos assistiu ao grande bombardeamento de 14 de Junho e aos combates de 16 a 18 de Julho, destacando com o corpo para o Potreiro Pires a 10 de Agosto e assistindo aos bombardeios havidos até 12 de Setembro.

As operações da campanha tiveram de tomar outra ordem, occupando CURUSU', para onde seguio o 2.º corpo do exercito, ao mando do general Barão de Porto Alegre (Manoel Marques de Souza) e com elle uma divisão Argentina, desembarcando meia legua antes de CURUSU' a 2 de Setembro, após renhido bombardeio, provocado pela esquadra nacional.

Na tarde desse dia explodio o torpedo que fez naufragar o encouraçado *Rio de Janeiro* e onde grande numero de tripolantes ficou immerso no caudaloso rio Paraguay. A' noute seguio-se a maior preoccupação, porém na manhã de 3, os nossos soldados occupavam a posição que o inimigo batido ia cedendo e com elle grande trem bellico.

Toda a preoccupação desse dia em diante era para o velho e destimido General Porto Alegre proseguir até desalojar o inimigo em CURUPATY, sendo que assim se deliberou na conferencia dos generaes alliados em 7, isto é, quatro dias depois dos gloriosos feitos do dia 3 do mesmo mez.

Mas é que o bravo Visconde de Porto Alegre não era o chefe deste exercito, e sim o presidente da Republica Argentina general D. Bartholomeu Mitre.

O marechal Solano Lopez provoca a conferencia de *Jataity-Corá* para 12 de Setembro, prolongando assim qualquer ataque dos invasores, emquanto as fortificações collossaes que elle fazia em CURUPATY venciam tempo, tendo mais em seu favor « *certa inconveniencia alli revelada* » que o fez redobrar de actividades.

Os reforços pedidos determinaram a ida do centro do exercito de uma brigada auxiliar que só alli desembarcou a 13, e da qual fazia parte o 11º de voluntarios e com elle o nobre mestre.

Esta demora retardou de fórma que até 17 a situação era quasi a mesma. Copiosas chuvas succedem a criminosa inercia de fórma que só a 22 (fatal) foi permittido o ataque as formidaveis fortificações!!!

(13) A noticia do decreto de 7 de Janeiro de 1865 chegou aqui em 14 do mesmo pelo vapor *Apa*, sendo publicada a 18.

Na segunda reunião dada em palacio a 1 de Fevereiro para o fim de ser levado a effeito a creação dos corpos de voluntarios da patria, o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza offerece seu filho Vicente Augusto, para alistar-se, o qual seguio como alferes.

Antonio Mathias de Souza, José Roberto de Souza e Manoel Maria Monteiro, alistaram-se em primeiro lugar pela ordem; Lydio Gomes Porto entra nos primeiros, João Deoclecio da Silva Paulo, 1.º sargento de urbanos e muitos outros companheiros passam para as fileiras voluntarias.

O Dr. José Paulino da Camara, promotor publico da capital, trazendo 58 homens de Agua-Preta, alista-se e com elle David Madeira e Hypolito Silva; mais tarde seu irmão Ernesto, successivamente João Vicente de Brito Galvão, da Victoria, com 56 voluntarios, os Montarroyos Joaquim, João e Fernando, de Muribeca; Manoel Gonçalves Nunes Machado, de Goyanna; os Montenegros, Guilherme e Francisco, Domingos de Souza Leão; o capitão Antonio Pereira da Camara Lima offerece seu entiado José Coreolano Mendes Lima e mais 22 cidadãos.

Felippe José da Exaltação Maniva, alferes da antiga milicia, começa a organisar os *Henriques Dias* e tantos outros despertados por essa chamma ardente que só um patriotismo encendrado sabe acteiar no coração do patriota que vê o estrangeiro audaz affrontar a honra nacional.

(14) Convidado Felippe para organisar a banda do 1.º batalhão de voluntarios, elle acquiesceu gostosamente com a condição de ser lavrada *contracta* particular entre elle e o commandante.

Essa *contracta* em nada affectou o zelo pelo ensino e mestrança, nem na disciplina a observar no regimen militar e Felippe não era pois uma praça de bandeira jurada, mas sim um voluntario da patria de coração e alma patriota.

A banda ficou, pois, constituida com um contingente de menores vindos do Arsenal de Marinha e de diversos moços que faziam parte das bandas da guarda nacional, dentre os quaes nos recordamos: Manoel Monteiro da Franca, requinta; Laudelino Ribeiro Pessoa e Gervasio Portazio do Rego Barros, 1.ª clarinetas; Luiz de Carvalho, piston; Manoel Joaquim Alves de Oliveira, trombone; Sebastião Manoel Lins e Pedro Baptista Carneiro, clarinettas.

(15) Ahi encontrou elle o exercito brasileiro em sua organisação. No ponto referente a bandas militares o 7.º e o 10º batalhões de infanteria eram musicas de primeira ordem; pois que tocavam até operas inteiras. Naquella o mestre Antonio Ignacio Jordão e nesta Francisco Antonio do Nascimento, contra-mestre que depois servio por muitos annos, como mestre estimadissimo, fallecendo ambos reformados em alferes do exercito.

O mestre Jordão, sendo 2.º sargento, foi promovido á alferes, em campanha, em 2 de Junho de 1867 para o referido batalhão (ordem do dia 82). Foi ferido em 23 de Setembro de 1868, no combate desse dia, em Surubi.

(16) O 9.º batalhão de infanteria marchou para a campanha em 2 de Fevereiro de 1865, sob o commando do tenente-coronel José da Silva Guimarães, tendo por companheiros o major João do Rego Barros Falcão, ajudante-alferes Francisco Antonio Sá Barreto, secretario Francisco de Paula Barros, quartel-mestre Leopoldo Borges Galvão Uchoa, capitães José Francisco de Moraes Vasconcellos, Francisco Borges de Lima, Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, Pedro Affonso Ferreira, tenentes Antonio Raymundo Lins Caldas, Herculano Geraldo de Souza Magalhães e Francisco Genuino Simões, alferes Pedro Velho de Sá Barreto, Feliciano de Lyra, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, Secundino Ayres Velloso de Mello, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenentes Manoel Joaquim de Souza, Roberto Ferreira da Costa Sampaio, Marcelino Jorge de Campos, Jacintho Augusto da Costa Rocha, José Placido Lucas Bion, cadetes José Luiz de Souza, Manoel Nonato Neves de Seixas, Joaquim Jorge de Mello Filho, Ernesto Alves Pacheco, os irmãos José e Manoel de Alcantara Couceiro, Capitulino e Braziliano Bandeira de Mello Cezar Loureiro, este voluntario da patria, Manoel de Farias Lemos, Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, Liberato Pereira da Costa, Luiz Leopoldo Arcenio Barbosa e Antonio Francisco de Mello.

Este bravo e destimido batalhão, já uma vez laureado, nas batalhas de que foi theatro as savanas do Rio Grande do Sul, com o habito de Cruzeiro, foi no inicio da guer-

ra, como que a trombeta que estridulou as primeiras notas do rebate, fazendo a inflammação da fibra patriotica no coração do exercito. Assim, pois, elle começou a distinguir-se com valor e bravura a bordo da *Parnahyba* na memoravel batalha naval, no inexquecido dia 11 de Junho de 1865, terminando a tarefa da guerra ajudando a esmagar nas margens de Aquidaban, com a morte do dictador, a cabeça da vibora revolucionaria.

(17) O Sr. Deleterio José de Sant'Anna foi um dos muitos aproveitados discipulos do Mestre Felippe *Gago*, como era vulgarmente conhecido, chegando sua applicação e bom comportamento a dar-lhe preferencia ao lugar de mestre da banda do 9.º batalhão, o mesmo que foi o campo de acção directa do professor Felippe de Barcellos.

Esse seu discipulo conserva ainda intactas diversas composições do mestre entre as quaes um memoravel *Dobrado Amigo Traidor* que sem duvida é significativo de algum desgosto que o professor teve.

Si nesta terra houvesse uma Academia de Bellas Artes, com archivo, era de crêr que ella recolhesse preciosidades e concepções dos grandes artistas; mas infelizmente só pagamos imposto de sangue e dinheiro, e até a unica fonte vitalicia que temos de instrucção—a de Direito—está constantemente ameaçada de ser abandonada pela Federação, principalmente depois que os arautos de S. Paulo declararam que A CIVILISAÇÃO DO BRAZIL VEIO COM OS BANDEIRANTES PAULISTAS!!!...

(18) Penso que é o caso de ser empregado maior esforço para ser desencatada esta corôa de gloria do finado professor Felippe Nery Barcellos. Como se sabe a linguagem da musica é universal e consequentemente cosmopolita, pelo que não tem patria e muito menos é bairrista.

Ha em vista as manifestações geraes que o pranteado maestro Carlos Gomes, fallecido a 16 de Setembro de 1895, acaba de ter.

Os entendidos e criticos musicaes que a Capital Federal possúe, entre os quaes lembramos o Dr. Cardoso de Menezes, o Sr. Oscar Guanabarino, o nosso amigo maestro Henrique de Mesquita, o magistral critico do *Jornal do Commercio*, o maestro Alberto Nepomuceno, e tantos outros, bem pódem obter da familia do finado general Xavier de Souza ou de outra qualquer pessôa o original da peça que tão gentilmente lhe foi offerecida como chefe do exercito e que sem duvida lá existe como cousa sem valor.

Isto obtido, poderia, por intermedio do Ministro da Guerra, ser expedidas cópias a todas as cincoenta bandas do exercito, para ficarem em seus archivos, si é que não fosse impressa, e todos os annos no dia 24 de Maio fosse tocado esse poema musical de nossas glorias naquelle memoravel dia.

Um pouquinho de patriotismo e será bastante.

REVISTA DIARIA

O acontecimento da Capital Federal—O Sr. Dr. official do gabinete do Exm. Sr. Governador do Estado, de ordem deste, dirigio-nos a carta que segue:

"Gabinete do Governador do Estado de Pernambuco, em 5 de Novembro de 1897—Illustres Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.

S. Exc. o Dr. Governador do Estado acaba de receber do Sr. Ministro do Interior o telegramma seguinte:

Governador Estado.

Recife.

"Por occasião desembarque General Barbosa e forças foi assassinado Ministro Guerra. Ordem publica mantida."

Sou com estima e consideração, att. venerador e criado.—*Luiz Lacerda de Almeida*, official de gabinete.

Para publicar—Da Secretaria do Governo foi-nos remettido:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—1.ª Secção—Em 4 de Novembro de 1897.

O Governador do Estado, tendo em consideração o que expoz o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 282, de 23 de Outubro findo, resolve crear delegacias de ensino nas seguintes localidades:

Beberibe, municipio de Olinda.
Tigipió, municipio de Jaboatão.
Muribeca, municipio de Muribeca.
Luz, municipio de S. Lourenço.
Ponte dos Carvalhos, municipio do Cabo.
Chã de Carpina, municipio de Pão d'Alho.
Peripery, municipio da Victoria.
Limoeiro, municipio da Escada.
Alliança, municipio de Nazareth.
Macaco, municipio de Gravatá.
Ribeirão, municipio de Gamelleira.
Pedra tapada, municipio de Limoeiro.
Camossim, municipio de Bezerros.
Mocosinho, municipio de Timbaúba.
Preguiças, municipio de Palmares.
S. Caetano da Raposa, municipio de Caruarú.
Glycerio, municipio de Canhotinho.
Angelim, municipio de Garanhuns.
Pilar de Itamaracá, municipio de Iguarassú.
Chã de Alegria, municipio de Gloria de Goytá.
Nossa Senhora do O', municipio de Ipojuca.
Primavera, municipio de Amaragy.
Santo Amaro, municipio de Serinhaem.
Tamandaré, municipio de Rio Formoso.
Capoeiras, municipio de Bonito.
Sertãosinho de Baixo, municipio de Agua-Preta.
Queimadas, municipio de Bom-Jardim.
Ponta de Pedras, municipio de Goyanna.
Bebedouro, municipio de Altinho.
S. José da Corôa Grande, municipio de Barreiros.
Caricé, municipio de Itambé.
Praia, municipio de Bom-Conselho.
Lagôa do Enygdio, municipio de Correntes.
Vertentes, municipio de Taquaretinga.
Cachoeirinha, municipio de S. Bento.
Bello Jardim, municipio do Brejo.
Cimbres, municipio de Cimbres.
Assurema, municipio de Aguas-Bella.
Gamelleira, municipio oe Buique.
Quitimbu, municipio de Alagôa de Baixo.
S. Pedro das Lages, municipio de S. José do Egypto.
Varas, municipio de Ingazeira.
Carnahybda, municipio de Flores.
S. Antonio, municipio de Triumpho.
S. João do Barro Vermelho, municipio de Villa-Bella.
Terra-Nova, municipio de Belmonte.
Bauquerão, municipio de Cabrobó.
Serrinha, municipio de Salgueiro.
Jatobá, municipio de Boa-Vista.
Casocio, municipio de Petrolina.
Barra de S. Pedro, municipio de Ouricury.
Bodocó, municipio de Granito.

Joaquim Correia de Araujo.

General Arthur Oscar—Vieram hontem a esta redacção diversos membros da commissão central e declararam-nos que foram adiados até ulterior deliberação, os preparativos de festejos a realisar-se por occasião da chegada do valente vencedor de Canudos, em face dos ultimos acontecimentos.

Tribunal do Jury—Não houve hontem sessão por falta de numero, sendo multados em 5$ cada um dos jurados que deixaram de comparecer, foram sorteados mais os seguintes jurados;

Recife
Carlos Martins Ribeiro.
S. José
Manoel Venancio Alves de Fonseca.
Antonio Olegario de Almeida Lopes.
Lino Joaquim Mendes de Azevedo.
Bôa-Vista
Antonio da Silva Pessôa.
Francisco Eléno Paes Barreto.
Aniano Bezerra da Silva Costa.
José N. d'Almeida Pinto.
Victoriano Lins Innocencio Poggi.
Graça
Virgilio Gonçalves Torres.
Feliciano Augusto da Camara Pimentel.
Afogados
Antonio Augusto de Araujo.
Póço
Antonio Dubeux.

Recepção do General Arthur Oscar—A flotilha que por iniciativa do *Commercio de Pernambuco*, está organisada para receber ao bravo General Arthur Oscar, compor-se-ha dos seguintes vapores e rebocadores, além de mais algum de que possa na occasião dispôr a Companhia Pernambucana:

«Coelho Cintra, Fernando de Noronha, Pernambuco, Pereira do Carmo, Amadeu, Moleque, Armando, Pernambucana, Esperto, Recife, 24 de Maio e Neno.»

A digna commissão está composta dos seguintes distinctos cavalheiros:

Srs. Dr. Edgard Gordilho, Alfredo de Araujo Santos, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Eduardo Rigth, Dr. Luiz Gonzaga de Araujo, Dr. Rodolpho Coutinho, Julio von Sohstem, Wilson Sons & C., Moreira, Silva & C., Dr. João Agostinho e Dr. Pereira Junior, digníssimo redactor chefe do *Commercio de Pernambuco*.

A commissão dirigio convites ás distinctas familias, aos Exm. Srs. Drs. Governador Questor Policial do Estado, aos representantes de todas as classes sociaes a tomarem parte nessa justa manifestação offerecendo-lhes lugar a bordo dos vapores e rebocadores que deverão estar ás seis horas da manhã em frente ao cáes da Companhia Pernambucana, da Praça do Commercio e do Arsenal de Marinha, donde partirão na ordem estabelecida no programma que será previamente publicado para encontrar em alto mar o paquete *Brazil*.

Igual appello faz ás sociedades musicaes para que compareçam com as suas bandas, convencidas de que terão desembarque a tempo de ser organisado o prestito em frente ao Arsenal de Marinha na praça Arthur Oscar.

Foi concedida pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado uma das bandas de musica da policia, esperando a commissão que o digno commandante interino do districto conceda a musica do patriotico 14º batalhão para identico fim.

Como se pode avaliar, deve ser de effeito bellissimo á recepção feita pela flotilha, em alto mar.

Manifestação—Antehontem, 4 do corrente, foi o Sr. Francisco Carlos da Silva Fragoso, digno 1º Secretario do Concelho Municipal do Recife, alvo de honrosa e significativa demonstração de apreço, por parte dos empregados da Secretaria do mesmo Concelho.

As 6 horas da tarde, procedidos da banda municipal dirigiram-se os manifestantes em bonds especiaes a residencia do Sr. Fragoso, e alli mimosearam-no com um retracto desenhado a pastel, e collocado uma rica moldura dourada, com um lindo *bouquet* de flores naturaes do qual pendia custosa fita bordada a ouro e da qual lia-se a data do anniversario natalicio do Sr Fragoso, e com um rico chapéo de sol com o cabo de madreperola, acompanhados esses mimos de ricos cartões com as competentes dedicatorias.

Fallou em nome dos manifestantes o Sr. Coronel Santos Selva, que em brilhante allocução dirigiu-se ao Sr. Fragoso, patenteando os sentimentos dos empregados da Secretaria e saltentando os serviços pelo Concelheiro Fragoso prestados ao municipio.

Em seguida fallou associando-se a manifestação o Sr. Professor Trindade, em nome da classe que representa.

O Sr. Fragoso respondeu agradecendo a expontaneidade da manifestação de que lhe faziam alvo os seus amigos empregados na Secretaria do Concelho, demonstrando a sua gratidão a estes e aos oradores.

Foi em seguida servido lauto jantar aos manifestantes e a muitos amigos, que concorreram a festa e ao *desert* foram trocados amistosos brindes entre os convidados.

Seguiram-se as danças que se prolongaram até alta madrugada, sendo os intervallos preenchidos por lindos trechos de musica vocal executados brilhantemente por uma interessante jovem.

Foi grande o numero de amigos que a noute foram cumprimentar o Sr. Fragoso entre os quaes notaram-se os Drs. Antonio Pedro da Silva Marques, digno Questor Policial. Dr. Bianor de Medeiros, digno Prefeito do municipio, Commendador José Candido de Moraes, Capitães Alfredo dos Anjos e Vasco do Rego Barros, Drs. Carlos Porto Carneiro, Delmiro de Farias, Edgar Gordilho e Ernesto Lemos, Professores Wanderley e Benjamin Ernesto, Tenente José Guimarães, chefe de secção da Secretaria da Justiça.

Gremio Litterario Victoriano Palhares—Essa associação litteraria communicou-nos hontem, por intermedio do seu 2.º secretario, que acaba de deliberar abrir aulas de portuguez, francez e arithmetica, em sua séde, a rua Conselheiro Portella, n. 15, podendo quaesquer pessoas frequentar ditas aulas, independente de ser socios.

E' essa uma idéa em que não deve esmorecer a digna sociedade que assim em bôa hora se compenetra verdadeiramente de sua nova missão, de divulgar as lettras.

Publicações—Recebemos:

Guia dos negociantes de fumos e das bebidas fabricadas no paiz—2.ª edição.

— *Le Bresil Republicain*, n. 772.

— *A Coisa*, interessante periodico humoristico que se publica na Bahia, por offerta do Sr. João Ezequiel.

Vapor Nile—Telegramma recebido pela agencia da Real Mala Ingleza diz que esse vapor sahio no dia 3, ao meio dia, do Rio de Janeiro.

Escola Normal—Resultado dos exames procedidos hontem.

Geometria
Segundo anno
Joanna Alexandrina de Queiroz, simplesmente.
Falhou 1
Physica e Chimica
Terceiro anno
Cecilia da Silva Vidal, distincção.
Quarto anno
Donatilla de Menezes Amorim, plenamente.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, idem.

— Terão lugar hoje ás 9 horas os exames de Portuguez do 2.º anno a a prova oral de Portuguez do 1º.

Apostolado positivista do Brazil—O Dr. Antonio Pereira Simões enviou-nos hontem um exemplar do retrato lithographado de Danton, eminente personagem da revolução franceza, bem como tres opusculos publicados pelo Apostolado Positivista do Brazil: «Representação á Camara dos Deputados contra um projecto de lei restrictivo da liberdade de associação religiosa; A secularisação dos cemiterios e o privilegio funerario; e Terceiro centenario de Santa Thereza» commemoração de sua vida e meritos, por Miguel Lemos.

Quer o retrato de que fallamos acima, quér os opusculos alludidos acham-se á venda na Livraria Contemporanea.

Ao Dr. Simões, somos agradecidos pela offerta.

Jaboatão—Escrevem-nos dessa cidade:

«Hoje, 5, trigesimo dia do pranteado passamento do Dr. Fernando Cavalcante de Albuquerque, foi celebrada uma missa em suffragio á sua alma.

A selecta concurrencia que teve aquelle pio e religioso acto serve para attestar o quanto era merecidamente estimado o illustro morto, que se distinguio no meio social em que viveu pelas suas elevadas qualidades.

Sirva a solemne prova que acabam de dar os seus sinceros amigos, de lenitivo ao profundo golpe de que foram victimas os seus dignos pais, que devem orgulhar-se de ter possuido um filho como o Dr. Fernando Cavalcante de Albuquerque, que jamais será esquecido para aquelles que o sabiam prezar, como um cidadão digno de todas as considerações sociaes.»

Aggressão e roubo—Antehontem á meia noite, na rua da Imperatriz, um 2.º sargento do 8.º regimento de cavallaria aggredio ao conductor da Companhia Ferro Carril. Julio Cezar Ribeiro, e depois de tentar assassinal-o com uma faca de ponta, roubou a quantia de 50$000 e uma corrente de prata.

A autoridade competente procede contra o criminoso nos termos da lei.

Sociedade Gonçalves Dias—Essa associação litteraria promoveu antehontem uma significativa manifestação de apreço ao seu distincto socio Dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello.

Incorporados os seus socios foram á residencia do Dr. Luiz Gomes onde offereceu-lhes um bonito *bouquet* de flôres de cêra, fallando na occasião como interpretes da sociedade os Srs. Ernesto Baptista e Elviro Dantas.

Em seguida foi offerecido um delicado copo d'agua aos manifestantes, trocando-se muitas saudações enthusiasticas, na occasião.

Delicados cartões de felicitações recebeu Pedro Antunes, 63, rua Duque de Caxias.

Tomada de Canudos—O estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 13, do Sr. Eduardo Paiva acaba de receber exemplares desse bello dobrado para piano, dedicado ao general Arthur Oscar em homenagem ao exercito.

Essa linda marcha é composição de Alessandro Weissemann, e no referido estabelecimento de musicas e instrumentos vende-se o exemplar a 1$500.

Mala do sul—Pelo vapor hontem chegado desse lado da Republica, tendo recebido de nossa correspondencia os ns. do *Paiz* de 28 á 31 do passado, deixaram-nos de chegar ás mãos as edições da *Gazeta de Noticias* do iguaes dias, bem como as do *Jornal do Commercio*, exclusive a do 31, que recebemos sem as anteriores indicadas.

Cancioneiro portuguez—Recebemos os fasciculos ns. 48 e 49 da apreciavel publicação «Cancioneiro de musicas portuguezas.»

Agradecidos á livraria Leopoldo Silveira.

Lycêo de Artes e Officios—Resultado dos exames de portuguez procedidos ante-hontem:

Abdisio da Costa, distincção.
João Manoel da Silveira, plenamente.
Severino Correia de Araujo, plenamente.
Reprovado, 1.

— Hoje funccionam ás 6 1/2 horas da noite a cadeira de francez.

— Segunda-feira a de desenho linear.

— Terça-feira a do desenho de figuras e ornatos.

Desinfecção da agua potavel—E' bem conhecida a importancia com que se apresenta a desinfecção da agua destinada ao uso interno dos homens, como tambem dos animaes.

Desinfectar, neste caso, quer dizer matar na agua todos os germens organicos.

A agua bem filtrada está livre, de germens nocivos, e, isso mesmo succede com a agua da maior parte das fontes subterraneas alcançada por perfuração e sondagens.

Sem embargo, os filtros existentes, em maioria, não preenchem os fins a que se destinam, sendo, portanto, inutilisaveis, e, em geral, deve-se tambem, desconfiar da agua que passa pelos grandes filtros de areia dos estabelecimentos publicos de aguas correntes.

A importancia do assumpto motivou a nomeação de uma commissão, por parte do "estado maior do exercito allemão", que acaba de publicar os resultados de suas experiencias e investigações.

Tratava-se, pois, de se achar o melhor meio de prover as tropas em campanha, ou as expedições em paizes tropicaes, as povoações, em geral, em epocas de epidemias typho, cholera, etc., e ainda aos navios, em viagens com agua perfeitamente desinfectada.

A commissão obteve os melhores resultados, pelo uso de uma solução de bromo e bromureto de potassio, em agua e nas proporções seguintes.

Agua	100
Bromureto de potassio	20
Bromo	20

Esta solução aggregada em quantidade de 0,2, centimetros cubicos, a um litro d'agua, mata infallivelmente todos os germens vivos, em cinco minutos, ficando, portanto, a agua completamente electrisada.

Uma vez neste estado, junta-se-lhe a mesma quantidade de ammoniaco liquido, isto é, 0,2 centimetros celebres cubicos, para neutralisar os effeitos do bromo, e assim a agua torna-se em estado perfeito de ser utilisada, sem que tenha perdido cousa alguma no valor e na côr.

Com um kilo de bromo, que custa de 2$000 a 3$006 podem ser desinfectado 19,000 litros de agua.

O Dr. Schumburg, applicou, em mais de 200 casos, este methodo ás aguas que continham bacterias do typho, do cholera e outras enfermidades, obtendo sempre o exito mais completo.

A importancia do methodo está, pois, bem demonstrado

Exames de preparatorios—No Instituto Benjamin Constant começarão hoje, ao meio dia, pela prova escripta os exames de francez.

Perfumaria especial Rigand recebeu Pedro Antunes, 63, rua Duque de Caxias.

Brinde ao 14º Batalhão—A subscripção popular promovida pelo *Estado de Pernambuco*, para ser offerecida ao brioso 14º Batalhão de Infanteria uma nova bandeira apresentava hontem o seguinte resultado:

Quantia publicada	837$500
Dr. Silva Marques	10$000
Desembargador Jovino Maia	10$000
Coronel André Pinheiro	10$000
M. Joaquim Pessoa	10$000
Dr. Augusto C. de Moraes	10$000
Dr. C. M.	5$000
Coronel Honorato Falcão	5$000
A. Gonçalves Ferreira Junior	5$000
Moreira & Azevedo	5$000
Jorge Jungmann	5$000
A. J. L. Teixeira	2$000
Total	914$000

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Salgueiros, para Oliveira.
Do Rio, para Ollemberg.
De Ipojuca, para Lauriano.
De Maceio, dara Americo Macedo.
Do Rio, para Adelaide Bandeira.
Do Limoeiro, para José Felismino.
Do Rio, para D. Leopoldina Fonçalves
De Belém, para 1º machinista vapor *Pernambuco*.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João Alfredo Figueirôa e Elvira da Silva Ramos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Octaviano de Siqueira Cavalcante, solteiro, e Maria Henriqueta Cysneiros da Silva, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Pergentino de Carvalho Lima, viuvo, e Virginia Rita da Conceição. solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia S. José.

— O respectivo escrivão de registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

Celorino Pedro de Araujo e Maria Franciscade Barros Campello, solteiros e residentes na freguezia da Varzea.

Sebastião Joaquim de Burgo e Francisca Ferreira da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

A irichromatina.—Da *Noticia*, do Rio

"A coloração mimosa, variegada delicadissima das azas desses grandes insectos que vivem de flôr em flôr sobre os calices das flôres aquaticas não é produzida, como a das azas das borboletas, por materia alguma pigmentar colorida. Não passa de um jogo de luz, da incidencia dos raios luminosos sobre uma membrana transparente e finissima. Do mesmo modo, se sobre a agua ha uma camada tenuissima de qualquer substancia gordurosa—um oleo, por exemplo—a luz produz sobre ella a mesma caprichosa irisação.

— Haveria meio de fixar esses cambiantes, que, por assim dizer, não têm existencia real?

Ha; foi o Sr. Charles Henry, um physiologista distincto, quem o descobrio. Conseguio de mais a mais dar á sua descoberta um caracter industrial, remunerador de capitaes.

Em vez de se obter papeis, pannos, louças, etc., pintados por meio de qualquer tinta, chega-se ao mesmo resultado por meio de pelliculas transparentes de oleos diversos, nas quaes se fixam os cambiantes de luz.

Para o papel, o dispositivo é mais ou menos o seguinte: Estende-se a folha o colorir, no fundo de uma banheira cheia d'agua, tendo a mesma folha a superficia superior coberta de um preparado resinoso especial. Sobre a agua, que enche a banheira, deixando-se cahir algumas gottas de oleo, que, estendendo-se a tona della, em uma pellicula finissima, ahi dão lugar, pela incidencia da luz, aos coloridos mais brilhantes. Feito isto, por uma torneira que fica na parte inferior da banheira, esgota-se a agua lentamente. O nivel vai baixando aos poucos, com a pellicula sempre sobre a agua, até que, esgotada esta completamente, a pellicula pousa sobre o papel que forra o fundo da banheira e fixe-se, com as côres formadas pelo jogo de luz, sobre a camada resinosa. Chegadas as cousas a este ponto, resta apenas seccar o papel: a côr se conserva nelle.

— Que vantagens traz este processo?

— Em primeiro lugar, é muito mais barato que os outros; em segundo lugar, permitte obter côres muito mais brilhantes do que se conseguio até agora, Ha certos tons naturaes que as *tintas* mais bem preparadas jámais conseguem reproduzir, com a exactidão que fôra para desejar.

O novo processo, a que se deu o nome de *irichromatina*, teve a originalidade de nascer em um laboratorio de physiologia, graças ás observações de um pesquizador inteiramente alheio a cogitações de ordem pratica. Isto prova como o caso de Colombo, tantas vezes se repete: ir á procura das Indias e achar a America.—M. A."

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 4 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°8	758,mm79	16,mm81	67
9 »	26,°6	759,mm66	17,mm96	68
2 »	27,°1	758,mm57	18,mm59	68
3 t.	26,°8	757,mm51	19,mm39	73
6 »	26,°0	757,mm97	19,mm12	78

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 53,°0. Prateado, 42,°2.
Temperatura maxima 27,°50.
Temperatura minima 25,°50.
Evaporação em 24 horas ao sol 9,mm1; á sombra 3,mm0.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E com interrupções de ENE e ESE de meia noute até 6 h. 10 m. da manhã; ESE até 8 h. 46 m.; E e ESE alternados até 0 h. 28 m. da tarde; ESE e SE alternados até 7 h. 06 m.; ESE até 8 h. 10 m.: ESE e E alternados até meia noute.
Velocidade média do vento por segundo 7,83.
Nebulosidade média 0,58.

BOLETIM DO PORTO

Dia 4 de Novembro

O préa-mar foi ás 1 h. 42 m. da tarde, registrando a escala 2,m01.
O baixa-mar foi ás 7 h. 39 m. da tarde, registrando a escala 0m,62.

Dia 5 de Novembro

O préa-mar foi ás 1 h. 46 m. da manhã, registrando a escala 2,m14.
O baixa-mar foi ás 7 h. 57 m. da manhã, registrando a escala 0,m58 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor brazileiro *Alagoas*:

Para Maceió:

João F. Martins, Leopoldo Lima, Alsindo Magalhães, D. Maria van Sohastine, D. Julia da Conceição, C. Waermehe, João Fernandes.

Para a Bahia:

M. J. Perman e sua senhora, Geraldo Alves, sargento Manoel Lopes da Cruz, Francisco Virgilio de Lima Freire, irmãs de caridade Philomena e Rosa, Frederico Kaivarick.

Para o Rio de Janeiro

Ovidio J. de Oliveira, Dr. Francisco de Albuquerque Cavalcante, sua senhora, 3 filhos e 2 criadas, Roberto de Freitas, João de Oliveira, ex-alumno Luiz Bandeira Falcão, capitão de mar e guerra Francisco Forjaes de Lacerda, Antonio Paes Marques Dias, Antão da Cunha

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 4 de Novembro de 1897.

Existiam	509
Entraram	7
Sahiram	5
Existem	511
A saber:	
Nacionaes	469
Mulheres	21
Estrangeiros	21
Total	511
Arraçoados	447
Bons	416
Doentes	23
Loucos	3
Loucas	5
Total	447

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—Feliciano Marcellino Barbosa.

Hospital Santa Agueda— Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 3 de Novembro de 1897.

	SEXOS		
DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	7	8	15
Existem	7	8	15

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 2 de Outubro, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

João Vianna de Medeiros, Rio Grande do Norte, 18 annos. solteiro, Bôa-Vista: attestado do Dr. Arnobio.

João Gualberto de Freitas. Pernambuco, 38 annos, casado, Bôa-Vista; attestado do Dr. Carneiro Leão.

José Ferreira d'Oliveira, Pernambuco, 1 anno, Recife; attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Manoel, Pernambuco, 11 mezes. Santo Amaro; attestado do Dr. Manoel Falcão.

José Pedro do Carmo, Pernambuco, 60 annos, Olinda; attestado do Dr. Seve.

Manoel Victor, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria Francisca d'Annunciação, Pernambuco, 29 annos, viuva, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Olegario Simões da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria da Luz, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II; attestado do Dr. A. Velloso.

Laurentino Julião dos Santos, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Hospital Pedro II; attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Leandra Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Bôa-Vista; attestado do Dr. Manoel Carlos.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1897

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Recurso crime

Do Cabo. Recorrente o Juizo; recorrido Antonio Mendes Ferreira. Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante o prefeito municipal; aggravado Antonio de Souza Vieira. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes João Carlos e Pereira de Lyra —Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravanntes D. Ambrosina Augusta da Rocha Bastos Penna e outros; aggravado Jorge Tasso. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de instrumento

De Amaragy. Aggravante Manoel Rodrigues de Andrade Lima; aggravado o curador geral de orpãos. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Antino de Araujo e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Nazareth. Aggravante o Dr. José Francisco de Barros Rego Junior; aggravado Manoel Gomes da Cunha. Relator o juiz Pereira de Lyra. Apjuntos os juizes Costa Ribeiro e Carlos Vaz.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do juiz Carlos Vaz.

—

PASSAGENS

Do juiz Costa Rideiro ao juiz Carlos Vaz:

Appellações crimes

De Olinda. Appellante a Justiça Publica; appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Do Panellas Appellante Simão Joaquim Tavares: appellada a Justiça.

Do Recife. Appellante João Francisco Gonçalves; appellada a Justiça.

De Barreiros. Appellante Antonio José de Souza; appellada a Justiça.

Appellação civel

De Barreiros. Appellante Antonio Leodegario Castello Branco; appellado Francisco Marinho de Paula Lins.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação crime

De Olinda Appellante o Juizo; appellados Laurentino Ferreira Alves e outros.

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Appellação commercial

Do Recife. Appellante Delmiro de Gouveêa; appellados Roltumberg & C.

Appellação civel

De Petrolina. Appellante o Juizo; appellado Antonio Francisco de Souza.

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação crime

Da Victoria. Appellante Antonio Paes Barbosa; appellada a Justiça.

Appellação civel

De Nazareth. D. America Brazilica de Albuquerque Maranhão e outros; appellado o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

—

DISTRIBUIÇÕES

Ao juiz Carlos Vaz:

Recursos crimes

Do Limoeiro. Recorrente o Juizo; recorrido José Severino de Arruda e Silva.

Ao juiz João Carlos:

De Gamelleira. Recorrente o Juizo; recorrido Dionisio Candido José Leite.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Da Escada. Recorrente o Juizo; recorridos Vicente Ferreira de Araujo e outros.

Ao juiz João Carlos:

Aggrovos de petição

Do Recife. Aggravante Ildefenso Ferreira de Araujo; aggravads os herdeiros do conego vigario Simão de Azevedo, Campos.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Aggravantes Caldas & C.; aggravados o syndicos da massa fallida de Antonio Zacarias Machado.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Do Recife. Aggravanttes Azevedo & C. e Manoel Luiz dos Santos; aggravados os mesmos.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Aggravos do instrumento

De Quipapá. Aggravantes D. Maria Silveira da Conceição; aggravados o capitão Manoel José da Cunha e sua mulher.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Ipojuca. Aegravante o Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante; aggravado o capitão Cesar de Andrade.

Ao juiz João Carlos:

De Amaragy. Aggravante o capitão José Herminio Pontual; aggravado Herminio Carencio Pontual.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante o consul de Portuhal; aggravado o espolio de Bernardino Lopes Alheiro

Ao juiz Altino de Araujo:

Aggravo de instrumento

De Palmares. Aggravante Carlos Sinden; aggravado o Dr. Joaquim José Coimbra.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes

Da Victoria. Appellante Lucio Celestino de Torres; appellada a Justiça.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Buique. Appellante Pedro Celestino, por alcunha Pedro Gato; appellada Justiça.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Do S. Lourenço Appellante Manoel Francisco da Silva, conhecido por Manoel Carreiro; appellada a Justiça.

Ao juiz Altino de Araujo:

De Ipojuca. Appellante o Dr. juiz de direito; appellado o menor José.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações civeis

Do Recife. Appellante Manoel José dos Santos; appellados Wilson Sons & C.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Appellante Carlos Moreira Reis; appellado Manoel Gonçalves da Luz.

Ao juiz João Carlos:

De Palmares. Appellante Rodolpho Pio da Silva Valença; appellado o coronel José Piaubilino Gomes de Mello.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Panellas. Appellante Manoel Edmundo de Albuquerque Santos; appellado Pedro Manoel d'Assumpção.

Ao juiz Altino de Araujo:

De Barreiros. Appellante Antonio Santiago de Mello; appellado o Concelho Municipal.

Ao juiz João Carlos:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito do civel e o de ausentes deste municipio.

—

Acham-se com dia assignado as seguintes petições:

Crimes

Ns. 2703, 2790 e 2789.

Civel

N. 2245.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£ 1.500.000
Capital pago	£ 750.000
Fundo de reserva	£ 600.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco, em 30 de Outubro de 1897

ACTIVO

Letras descontadas	131:979$380
Letras a receber	2.598:878$980
Emprestimos, contas correntes e outras	351:375$540
Caixa matriz e filiaes	5.545:761$850
Garantias por contas correntes e diversos valores	48:690$000
Diversas contas	101:726$770
Caixa em moeda corrente	3.605:559$220
Rs.	12.383:971$740

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	2.216:272$900	
Com juros e com prévio aviso	1.099:539$720	
A prazo fixo	1.252:757$150	4.563:530$770
Garantias por contas correntes e diversos valores		48:690$000
Caixa matriz e filiaes		4.082:915$500
Diversas contas		3.676:069$470
Letras a pagar		7:706$000
Rs.		12.383:971$740

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Novembro de 1897.
(Assignados)
W. H. Bilton, Gerente.
James Ross, Prô Contador.

Banco Popular

Capital do Banco	1.500:000$000
Idem realizado	750:000$000
Fundo de reserva	600:000$000

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1897

Activo:

Accionistas	750:000$000
Letras descontadas	2.105:246$000
Emprestimos e cauções	2.892:325$340
Diversas agencias	4.037:990$130
Adiantamentos	79:434$500
Fundos publicos	42:831$390
Mobilia	34:924$330
Diversas contas	64:820$080
Caução da Directoria	30:000$000
Valores depositados	5.448:970$560
Letras a receber	2.079:796$560
Edificio do Banco	159:800$950
Caixa: Em moeda corrente e em conta corrente no London Bank	3.903:540$480
Rs.	21.629:739$320

Passivo:

Capital		1.500:000$000
Depositos:		
Contas correntes de movimento	3.148:155$930	
Contas com aviso	3.050:782$620	
Letras a premio	4.951:416$270	11.150:354$820
Diversas agencias		625:783$870
Fundo de reserva		600:000$000
Lucros suspensos		42:391$170
Diversas contas		2.226:858$400
Depositos voluntarios		810:427$690
Diversas garantias		4.668:542$870
Dividendos: Saldo a pagar		5:380$500
Rs.		21.629:739$320

S. E. & O.
Recife, 5 de Novembro de 1897.
(Assignados). *Manoel C. Leal*, Gerente. *F. Timm*. Contador.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz—dá consultas medicas-cirurgica todos os os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia... José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

RuaMarquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Coqueluche

Brilhante cura realisada pelo alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado, na gentil filhinha do Sr. Manoel Pessanha, rua da Lapa n. 28.

Dr. Esmeraldino Bandeira

Effectuou-se hontem, na Faculdade Livre de Direito, uma singela manifestação de apreço ao Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, pelo facto de sua ascensão ao cargo de lente cathedratico de direito criminal.

Fallou em nome dos seus collegas o segundo annista Deodato Maia, que em uma eloquente oração historiou a carreira brilhante do Dr. Esmeraldino; ao terminar o seu discurso, o talentoso academico foi calorosamente applaudido pelos seus collegas. Respondeu á sua allocução o Dr. Esmeraldino, que em brilhante phrase, repassada de sinceridade, agradeceu a todos os seus discipulos. Em seguida o Dr. França Carvalho congratulou-se com os seus collegas da directoria pelo merecido apreço em que os seus alumnos têm o Dr. Bandeira.

O bacharelando Tavares Bastos, em nome do Gremio dos Estudantes, offereceu ao talentoso professor o diploma de socio honorario da referida corporação.

A todas essas saudações o Dr. Esmeraldino Bandeira respondeu eloquentemente, entre palmas e vivas do corpo academico. (Transcripto da *Noticia* de 29 de Outubro proximo passado.)

Goyanna

Srs. Redatcores— Peço-vos a publicação das seguintes linhas:

O contracto realisado entre o antigo Governo Provincial e o concessionario do Canal do Goyanna dizia no art. 17 que o Governo «ficava obrigado a não conceder a abertura de outro canal ou *melhoramento* do que já existe agora *obstruido*» e se comprometia «a prohibir que qualquer pessoa fizesse esse melhoramento ou abertura."

Pois bem: em Goyanna, sem a menor satisfação ao Governo, houve quem abrisse, desobstruisse ou melhorasse o outro canal que vai ao engenho *Jacaré* e por lá se estão transportando mercadorias;— o que dá ao Estado prejuizo de cerca de vinte contos (20:000$000)

Providencias!

Um Goyannense.

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco, levo ao conhecimento de V. Exc. que a freguezia da Luz, se acha enfestada de ladrões de cavallo, transitando armados de revewer e faca de ponta e nenhuma providencia se toma.

Roubaram-me do dia 21 para 22, 4 cavallos e 1 sela, arrancando a fexadura da estribaria, supponho que são protegido por algum autonomista que reside no municipio, nestes termos peço a V. Exc. providencias.

Engenho Pichaó, 4 de Novembro de 1897.

João de Siqueira Paes Lyra.

Sentença

Vistos estes autos de summario de culpa, intentado por denuncia do Dr. Procurador da Republica contra Luiz Corrêa de Mesquita Cardoso, ex-thesoureiro da E. de F. Central deste Estado, como indiciado nos crimes definidos nos arts. 221 e 222 do codigo penal, por haver desviado dos cofres a seu cergo a quantia de...... 27:510$000, conforme os docs. de fls. a fls

Attendendo a que está provado exhuberantemente pela instrucção do processo que embora houvesse figurado como existente em moeda corrente na thesouraria da estrada Central a referida quantia de 27:510$000, no balanço com que o denunciado recebeu os cofres respectivos, a verdade é que elle acceitou como representando aquella somma, diversos recibos de adiantamentos de dinheiros passados pelo empreiteiro Augusto Xavier Carneiro da Cunha e pelo empregado Affonso de Oliveira Sobrinho ao tempo em que occupava o cargo de thesoureiro Rufino Cardoso, a quem o mesmo denunciado succedeu;

Attendendo a que explicados assim os factos, não se póde deixar de apreciar á luz de criterios juridicos diversos a responsabilidade civil e a responsabilidade criminal do summariado, para excusal-o forçosamente desta, quer si o julgue quer não sujeito áquella; pouco importando, conseguintemente, na especie que os sobreditos empreiteiro e empregado hajam indemnisado a Fazenda Nacional das quantias que indevidamente lhes foram adiantadas, como aliás se verifica dos autos;

Attendendo, finalmente, ás justas ponderações que fez o Dr. Procurador da Republica ao seu parecer de fls. e ás do Dr. engenheiro director da E. de F. Central no officio de informações de fls., umas e outras concluindo pela não responsabilidade do summariado, em relação ao facto que servio de objecto e de denuncia, julgo esta improcedente e mando que se expeça alvará de soltura em favor do summariado, pagas as custas pelos cofres da União.

Recife em 30 de Outubro de 1897.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

Edital de praça

Os jornaes têm publicado editaes annunciando que vai ser vendida em hasta publica do juiso dos feitos da fazenda do Estado a casa n. 50 situada a rua da Ponte Velha, por debito meu de impostos estadoaes.

Não me pertence mais a referida casa desde 11 de Marco de 1891, quando a vendi, estando até então pagos todos os impostos da mesma casa.

Outrosim nada devo por qualquer titulo, de impostos de qualquer procedencia.

Recife, 5 de Novembro de 1897.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Convite

São convidados os maçons deste Or.·. a associar-se ao jubilo que sentem todos os corações bons, generosos e humanitarios pelo acabamento da luta fratricida que tão triste e lamentavelmente teve lugar nos sertões da Bahia; acompanhando o prestito que tem de receber o general Arthur Oscar em seu desembarque no dia 7 ou 8 do corrente.

A Maçonaria sempre na frente dos grandes commettimentos em pró da humanidade, representar-se-ha por um carro allegorico da CARIDADE e da REPUBLICA, distribuindo retratos d'aquelle distincto general, a quem coube trazer-nos a auspiciosa paz; e recebendo quaesquer obulos em beneficio das viuvas e orphãos dos militares que succumbiram, defendendo a Patria e a Republica; contando com a benevolencia nunca desmentida do generoso povo Pernambucano.

O Comitê Maçonico.

General Arthur Oscar

Ha dias espalhou-se uma noticia pouco humanitaria com referencia ao Exm. Sr. General Arthur Oscar, e talvez como não encontrasse écho, hontem correu assombrosamente que o General havia escripto da Bahia, uma carta a um negociante do Recife, dizendo:

«Que tinha acquiescido á transferencia de sua viagem para essa cidade a pedido de amigos e não da *tal Maçonaria*, a que não tinha a honra de pertencer.»

Isto produzio um máo effeito, e eu fui procurado por immensas pessoas inquirindo o que havia a respeito.

Continúa hoje a correr a mesma versão: e por isso sou obrigado a declarar *que nada ha de verdade* no que se propala; desafio mesmo a quem quer que seja a mostrar a carta de que se falla.

O General Arthur Oscar não é Maçon; mas, apezar disso, é incapaz de não acceitar, ou desprezar qualquer manifestação que a Maçonaria ou outra sociedade lhe queira fazer.

Ha um equivoco que não podemos aqui explicar.

Recife, 4 de Novembro de 1897.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi o meu estabelecimento de Refinação sito no Largo do Mercado de S. José n. 11 ao Sr. José Anacleto do Nascimento, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e se alguem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias para ser indemnisado.

Recife, 3 de Novembro de 1897.

Antonio da Costa Rodrigues.

Concordo.—*José Anacleto do Nascimento.*

AVISO

Mendes Lima & C., avisam ao commercio e ao publico, especialmente aos seus freguezes, que mudaram seu escriptorio e armazem de bacalháo para a casa n. 6 ao Caes da Companhia Pernambucana, entrada pelo Largo do mesmo nome.

Recife, 2 Novembro 1897.

Santo Antonio do Chiador

Minas-Geraes, Fevereiro 6—Julgando de inestimavel valor o producto chimico Emulsão de Scott, não posso deixar de patentear minha inteira confiança na administração de tão util e agradavel preparado. Que bella acquisição para a therapeutica infantil!

Sendo de effeito tão prompto e proveitoso, prescrevo-o sempre.

Debaixo de tão util agente therapeutico, vê-se dentro em pouco a nutrição realisar-se, as forças organicas se levantarem energicamente, a assimilação fazer-se mais activamente e afinal o estado geral adquirir uma frescura e viço admiraveis!

Sobretudo nas senhoras e crianças que o toleram perfeitamente Nos individuos lymphaticos e escrofulosos é de um recurso glorioso.

Alimenta curando, e cura alimentando.

Considero portanto de optimo valor a descoberta dos Srs. Scott & Bowne. Dr. Agostinho Magalhães, especialista em molestias das crianças e partos, pela Faculdade do Rio de Janeiro».

48.

Coqueluche

A gentil menina Vidinha, filha do Sr. José da Silva Ramos, rua Ferreira Vianna n. 13, curou-se de coqueluche com o alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado.

Coqueluche

Curou-se com o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado, o idolatrado filhinho do Sr. Stampa, residente á rua Conde do Bomfim n. 86.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta do Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é ed um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação. gravidez e nos casos de darto com fe[illegible], um resltado muite certo e seguro em a sua composição ta simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não asssignado

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E em todas as boas pharmacias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Novembro de 1897

Sob proposta, foram vendidas 25 Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana do valor realizado de 200$000 a 250$000 cada uma.

Offereceu-se vender: Apolices Geraes do valor de 500$000 cada uma á 465$000.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 5/16 sobre Londres a 90 d/v, declinando depois de meio dia para 7 1/4, effectuando-se transacções limitadas.

Letras particulares e bancarias repassadas foram negociadas em pequena escala a 7 3/8 e 7 5/16.

Rio: abriram a 7 5/16, fechando frouxo.

Cotações de Generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$800	a 7$000
Crystal novo	$	a 5$700
Brancos	5$700	a 6$400
Somenos	4$500	a 4$600
Mascavado	3$500	a 3$600
Brutos	2$800	a 3$100
Retames	2$200	a 2$300

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

ALCOOL

Por canada, de 1$400 a 1$600.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 270$000.

ALGODAO

Cota-se nominal a 13$000 os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$330 o kilo, vendas e refugo a 886 o kilo. Verdes a 780 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 4 DE OUTUBRO DE 1897

Eduardo Wirgth.—Duas barricas com cerveja em garrafas.

Costa Alecrim & C.—Uma caixa com camisas de algodão.

Graciliano Martins & C.—Uma caixa com diversos medicamentos.

J. Fernando da Silva Pinto.—Duas caixas com chitas.

Andrade Lopes & C.—Oito caixas e tres fardos com metim de algodão e madapolão e quinze barris com vinho commum.

Antonio Rodrigues Soares.—Uma caixa com cestas de vime, pennas de aço para escrever e campainhas de cobre.

Duarte & C.—Uma caixa com jarros de vidro para flóres.

Albino Amorim & C.—Duas caixas com madapolão e duas caixas com chitas

Dias L[oureiro] & C.—Quatro caixas com chitas e [duas] caixas com madapolão.

Fonseca Irmãos & C.—Mil caixas com kerosene.

J. Rufino Fonseca & C.—Uma caixa com obras de ferro e duas caixas com facas para xarquear.

Manoel Colaço & C.—Uma caixa com leques de gaze de seda, de algodão e de papel, uma caixa com botões de osso e de madeira e quatro barricas com obras de ferro.

Loureiro, Maia & C.—Duas caixas com chitas.

Miranda & Souza.—Uma barrica com parafusos de ferro e duas caixas com prensas de copiar.

Ventura Matheus & C.— Duas caixas com chitas.

Lopes, Alheiro & C.—Vinte caixas com queijos e dez caixas com manteiga de vacca.

V. Neesen.—Tres caixas com quadros de madeira ordinaria e um biombo de madeira com forro de panno

Guimarães Lima & C.—Um fardo com cobertores de algodão.

Antonio Francisco Areias.—Uma caixa com panninho de algodão estampado.

Mendes Lima & C.—Tres mil cento e quarenta e uma barricas e tres mil cento e quarenta e seis meias barricas com bacalhão.

Domingos Coelho & Soares.—Uma caixa com cobertores de algodão, guardanapes e toalhas de linho, botinas de couro, camisas de lã e chapéos de palha enfeitados.

Luiz de Magalhães. Cinco caixas com chitas, madapolão e riscados de algodão.

Amorim, Fernandes & C.—Vinte saccos com alfazema, quinze saccos com hervadoce, duzentas caixas com batatas e cincoenta barricas com fructas verdes.

João Dias Moreira & C.—Tres caixas com chaminés de vidro e torcidas de algodão e tres barricas com obras de vidro para serviço de mesa.

Bernet & C.—Quatorze caixas com chitas e riscados de algodão.

Silva Guimarães & C.—Novecentos e vinte e seis fardos com xarque.

Oliveira Bastos & C.—Doze barris com vinho commum e cinco caixas com linhas de algodão em novellos para costuras.

Nunes, Oliveira & C.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz e chapéos de seda enfeitados.

Alves de Britto & C.—Duas caixas com flanella e brim de algodão.

Joaquim Gonçalves & C.—Uma caixa com chitas.

Marcellino Fontes & C.—Vinte e cinco caixas com vinho commum em garrafas.

Ferreira, Rodrigues & C.—Setenta e tres caixas com fructas verdes.

Oswaldo Gusmão.— Nove caixas com manteiga de vacca.

Viuva Eugenio Gonçalves Cascão.—Uma caixa com diversos artigos de miudezas.

Paiva, Ferreira & C.—Duas caixas com calçados.

Bernet & C.—Tres caixas com chitas e panninho de algodão.

Pereira Carneiro & C.—Duzentos e trinta e quatro fardos com xarque.

V. Neesen.—Quatro barris com vinho commum.

Ignacio Nery da Fonseca.—Uma caixa com um byciclete.

Bernet & C.—Duas caixa com chitas.

Alves de Freitas Irmãos.—Trinta caixas com batatas.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.— Cincoenta caixas com batatas.

Silva Guimarães & C.—Cem caixas com cebolas e cento e cincoenta caixas com batatas.

Benito, Souza & Ramos.—Cem caixas com fructas verdes.

Dias Fernandes & C.—Uma barrica com queijos.

Eugenio Samico.—Um fardo com papelão.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Vinte atados com pás de ferro, treze caixas com frascos vasios, trinta caixas com chaminés de vidro e seis caixas com diversas ferragens e miudezas.

Silva Marques & C.—Cincoenta caixas com batatas.

Patricio Moreira.—Uma caixa com relogios de nickel, dentes artificiaes, seringas e objectos de vidro.

Figueiredo Costa & C.—Duzentas caixas com batatas e vinte caixas com phosphoros de madeira.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escala, vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 3 do corrente e consignado a Borstelman & C.:

— Carga de Hamburgo:

Alcatrão 20 barris a Joaquim Alves da Silva Santos.

Amostras 12 volumes a diversos.

Alvaiade 10 barricas a Guimarães Braga & C.

Aduellas 100 feixes a Pernambuco Powder Factory.

Bitter 6 volumes a Abrantes & C.

Balanças 8 volumes a Miranda & Souza.

Barrica 1 barril a A. Soares & C.

Brabante e cordas 2 caixas a A. P. da Silva & C.

Bacalhão 25 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Caixas de papellão 1 caixa a Guimarães Braga & C.

Couros 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Conservas 5 caixas a Dias Fernandes & C.

Colla 1 caixa a Guimarães Braga & C.

Camisas 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Correias de couro 1 caixa a Pernambuco Powder Factory.

Chá 6 caixas a Figueiredo Costa & C, 1 a João F. de Almeida & C., 2 a Costa & Rocha. 16 a Amorim Fernandes & C.

Chapéos, 4 caixões a Castro e Silva, 1 a M. da Silva Carvalho & C., 2 a Raphael Dias & C., 4 a Augusto Fernandes & C.

Chouriço 1 caixa a J. F. Lima & C.

Cerveja 30 caixas a João Fernandes de Almeida & C.

Calçados 1 caixão a Paiva Ferreira, 1 a C. Lopes & C.

Drogas 10 volumos a G. Martins & C., 8 á Companhia de Drogas, 5 á Santa Casa de Misericordia.

Escovas 1 caixa a C. de Souza & C.

Espoletas 1 caixa aos mesmos, 1 a A. Silva & C.

Ferragens 10 volumes a A. de Carvalho & C, 5 a C. de Souza & C., 1 a A. Silva & C., 2 á ordem, 1 a Brandão & C., 2 a Miranda & Souza.

Fio 1 caixa a F. Lauria & C.

Figuras 1 caixa a Fonseca Irmãos & C.

Ferraduras 1 caixa aos mesmos.

Fitas 1 caixa a C. Fernandes & C.

Gomma lacca 1 caixa a G. Braga & C.

Garrafas 2 caixas aos mesmos, 17 a José Gomes de Amorim, 10 grades á Companhia de Drogas.

Moveis 1 caixa a A. Soares & C., 5 á ordem, 3 a Barbosa Fonseca & C.

Mercadorias 4 volumes á ordem, 1 a Tavares & Freire, 7 a Manoel Collaço & C., 2 a Ferreira & C., 5 a Max Drechler, 6 a O. Bastos & C., 1 a A. 1 a A. Silva & C., 1 a A. de B. Santos 1 a G. de Souza Peixe, 1 a Frederico & C., 1 a O. Bastos & C., 5 a Ramos & Geppert, 3 a João Walfredo de Medeiros, 1 a J. R. Fonseca, 2 a L. A. Salasar Junior, 2 a A. C. & Irmãos, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Julia Doderlein, 6 a Prealle & C., 7 a F. Lauria & C., 4 a Paiva Ferreira & C.

Machinas de costura 5 volumes a Oliveira Bastos & C.

Machinas 1 caixa á ordem.

Manteiga 30 caixas a F. Costa & C.

Madeira 14 volumes á Companhia de Drogas.

Oleo 1 caixa a Azevedo & C.

Oleado 1 caixa a Frederico & C., 1 a A. Castro & Silva, 1 a Raphael Dias & C.

Potassa 5 barricas ao *Jornal do Recife.*

Papelão 10 fardos a Braga & Sá.

Palinha 1 fardo a C. de Souza Peixe.

Piano 1 caixa a J. T. Carreiro, 1 a A. de Carvalho & C.

Parafina 7 caixas a C. Fernandes & C.

Plainas 2 caixas a A. P. da Silva & C.

Papel 60 caixas a Azevedo & C., 1 a Manoel Collaço & C., 4 a C. B. Santos, 1 á ordem, 3 a J. R. Fonseca, 2 fardos á ordem.

Papel de impressão 116 fardos á ordem, 5 a Ramos & Geppert, 13 á Companhia de Drogas.

Phosphoros 20 caixões a Figueiredo Costa & C., 22 á ordem.

Pimenta 29 saccos a Figueiredo Costa & C., 10 á ordem.

Pregos 1 pacote a A. Silva & C., 1 a Fonseca Irmãos, 10 a A. da Silva.

Rolhas 1 caixa a J. G. de Amorim, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sulphato de magnesia 75 saccos á Companhia de Fiação e Tecidos, 29 á Companhia de Phosphoros, 20 a G. Braga & C.

Tintas 1 caixa a Azevedo & C., 4 a Guimarães Braga & C.

Thermometro 2 caixas a A. O. Coimbra & C.

Tecidos 4 volumes a Meili Diethelm & C., 1 a Muller & C., 8 a A. de Britto & C., 1 a L. Maia & C., 16 a Rodrigues, Lima & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a Gonçalves Cunha & C., 3 a Olinto, Jardim & C., 2 a Muller & C., 2 a A. Maia & C., 2 a Cardoso & C., 10 á ordem 5 a George Asfoura, 1 a J. Doedein, 1 a, N. Maia & C., 7 a Bernet & C.

Vinho 2 barris a J. M. M. Ferreira, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Vellas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

— Carga da Ilha da Madeira:

Nozes 6 barricas a M. A. Pereira.

Peras 3 volumes ao mesmo.

— Carga do Porto:

Alhos 93 canastras a Guedes de Araujo & Filhos, 52 a C. Lima & C., 20 a Lopes Alheiro & C.

Azeitonas 27 caixas á ordem.

Azeite 1 caixa á ordem, 2 a N. Maia & C.

Bagas 2 caixas a J. S. Amaral.

Caxinilhas 2 caixas a Machado & Pereira.

Cognac 10 caixas a Figueiredo Costa & C.

Feijão 100 saccos a Guimarães & Valente.

Formicida 200 caixas a Amorim Fernandes & C.

Fructas 11 caixas a Lopes Alheiro & C.

Medicamentos 1 caixa a Machado & Pereira.

Peixe 40 caixas á ordem.

Rosarios 1 caixa a A. Campos & Irmãos.

Vinagre 3 volumes á ordem.

Vinho 3 pipas a A. F. da Silva & C., 20 barris a A. C. & Irmãos, 6 a Souza Lima & C, 4 á ordem, 20 a N Coimbra & C., 15 e 20 caixas a J. F. Lima & C, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Figueiredo Costa & C., 400 a Amorim Fernandes & C.

— Carga de Lisbôa:

Azeite 50 caixas a E M. do Barros, 50 a Figueiredo Costa & C., 40 a Ferreira Rodrigues & C.

Batatas 150 caixas a Silva Guimarães & C.

Cebolas 100 caixas aos mesmos.

Cal 50 barricas a Monteiro & Esnaty, 50 a Lopes & Araujo.

Castanhas 35 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 3 a P. S. Oliveira.

Figos 4 caixas a J. F. Lima & C.

Fructas 150 caixas a Amorim Fernandes & C., 38 a Ferreira Rodrigues & C.

Feijão 60 saccos á ordem.

Maçãs 2 caixas a Pedro Souza Oliveira.

Nozes 1 barrica ao mesmo.

Passas 3 caixas a Costa & Rocha, 4 a José F. Lima & C.

Uvas 20 barricas a Costa & Rocha, 50 a Amorim Fernandes & C.

Vinho 11 barris a P. dos Santos, 5 a G. E. de Medeiros, 5 a C. Medeiros, 5 a A. C. Pinto & C., 10 a João Dias Moreira, 10 a Lopes Magalhães & C., 14 a Mendes Lima & C., 10 a V. Marques & C., 8 a C. Carneiro.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1897

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional Marajó, para Santos, carregaram:

J. T. Carreiro, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12000 ditos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 ditos de assucar mascavado.

M. S. Maia & C., 1100 saccos com 96000 kilos assucar mascavado e 200 ditos com 12000 ditos de assucar branco.

F. Vieira, 364 saccos com 21840 kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C, 523 saccos com 31380 kilos de assucar mascavado e 259 ditos com 15540 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional Itaoira, para Paranaguá, carregou:

Taomaz Beltrão, 1300 saccos com 78000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Alagôas, para Maceió, carregou:

Leopoldo Lima, 1 barrica com 40 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C.. 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Burle & C., 244 saccos com 14640 kilos de assucar branco e 280 ditos com 16800 ditos de assucar mascavado.

Theodomiro de Barros, 641 saccos com 38460 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9000 ditos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 72 saccas com 5146 kilos de algodão em rama.

— No vapor nacional Itanema, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 20 saccos com 1200 kilos de milho.

Para Victoria, carregou:

P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12000 kilos de milho.

— No vapor nacional Salinas, para o Ceará, carregaram:

C. Fernandes & C., 20 caixas com 230 kilos de cera em velas.

— No hiate Bom Jesus, para Natal, carregaram:

Rodrigues Lima & C., 2 caixas com 160 klios de chapéos de feltro.

João de A. Fonseca, 40 caixas com 960 kilos de sabão.

Figueiredo Costa & C., 106 volumes com 1580 saccos vasios.

Joaquim Pinheiro & C., 3 caixas com calçados.

— Na barcaça Paraguassú, para Parahiba, carregou:

M. H. de Oliveira, 32 caixas com 1440 litros de vinhos de fructas.

— Na barcaça Julinha, para Mamanguape, carregaram:

A. Machado & C., 13 caixas com 1160 kilos de fumo.

— Na barcaça Aurea, para S. Miguel, carregaram:

José S. de Seixas, 30 caixas com 660 kilos de sabão.

Luiz Ferreira & C., 222 caixas com 5772 kilos de sabão.

— Na barcaça Itajahy, para Parahiba, carregou:

A. A. de Paiva, 100 caixas com 800 litros de cidra.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Novembro

Do dia 1 á 4	131:050$362	
Idem do dia 5	59:356$828	
		190:407$190

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 4	24:975$546	
Idem do dia 5	9:637$630	
		34:613$176
Total		225:020$366

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Novembro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Novembro

Renda do dia 1 a 4	12:947$190
Idem do dia 5	8:300$573
	21:247$763

RECIFE DRAINAGE

Mez de Novembro

Renda do dia 1 á 4	3:875$622
Idem do dia 5	761$464
	4:637$086

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 4 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 5,893 kilos.	
350 kilos de peixe a 30 rs.	10$500
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
3 ditos com camarões a 150 rs.	$450
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
4 carg. com batatas a 450 rs.	1$800
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
5 carg. com gerimús a 450 rs.	2$250
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
10 carg. com laranjas a 450 rs.	4$500
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
10 carg. com div. fruct. a 450 rs.	4 500
36 carg. com farinha a 300 rs.	10$800
12 carg. com milho secco a 300 rs.	3$600
10 carg. com feijão a 300 rs.	3$000
8 suinos a 1$	8$000
136 lugares a 300 rs.	40$800
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
67 comp. com fazendas a 2$	134$000
20 comp. com comidas a 1$050	21$000
31 comp. com verduras a 450 rs	13$950
114 comp. com farinha a 600 rs.	68$400
56 comp. com talhos a 3$	168$000
	578$650
Rendimento do dia 1 a 3	1.674$700
	2.253$350

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Rio de Janeiro—4 dias, vapor inglez *Buffou*, de 1459 toneladas, commandante A. Ohls, equipagem 37, carga varios generos; a Blackburn & C.

Buenos-Ayres — 30 dias, lúgar *Mabel J. Meyer*, de 669 toneladas, capitão C. N. Meyer, equipagem 11, em lastro; a John H. Boxuell Nephus & C.

Navios sahidos no mesmo da

New-York—Vapor inglez *Buffon*, commandante A. Ohls; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Itanema*, commandante I. J. C. Cavey; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Feeg*, commandante Crues; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

Una, do norte, a 6.
Galileo de New-York, a 6.
Salinas, do sul, a 6.
La Plata, da Europa, a 7.
Orellana, da Europa, a 7.
Nile, do sul, a 7.
Brasil, do sul, a 8.
Inventor, de Liverpool, a 8.
Città de Genova, do sul, a 10.
Thames, da Europa, a 11.
Itatiba, do sul, a 12.
Olinda, do norte, a 12.
Orissa, do sul, a 13.
Cometa, do sul, a 15.
S. Salvador, do sul, a 16.
Minho, do sul, a 16.
Dalecarlia, do New-York, a 18.
Brezil, da Europa, a 18.
Medoc, da Europa, a 18.
Clyde, do sul, a 21.
Planeta, do norte, a 23.
Kalman Kiraly, de Triestre, a 24.
Maranhão, do sul, a 24.
Danube, da Europa, a 24.
Rio de Janeiro, da Europa, a 26.
Pernambuco, do norte, a 27.
Chile, do sul, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Bahia e Rio Galileo, 6, as 12 horas.
Buenos Ayres e esc. La Plata, 7, as 2 hor.
Valparaizo e esc. Orellana, 7, as 12, horas
Manáos e esc. Brasil, 9, as 5 horas.
Genova e esc. Città de Genova, 10, as 4 h.
Santos, Capibaribe, 11, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Thames, 11, as 12 horas.
Southampton e esc. Nile, as 12 horas.
Rio e esc. Olinda, 13, as 4 horas.
La Pallice e esc. Orissa, 13, as 12 horas.
Manáos e esc. S. Salvador, 16, as 5 horas.
Southampton e esc. Minho, 16, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Brezil, 18, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Medoc, 19, as 4 horas.
Rio e esc. Planeta, 23, as 5 horas.
Manaos e esc. Maranhão, 24, as 5 horas.
Southampton e esc. Clyde, 24, as 12 horas.
Buenos Ayres e esc. Danube, 24, as 12 hor.
Bahia e Rio, Rio de Janeiro, 26, as 4 hor.
Rio e esc. Pernambuco, 27, as 5 horas.
Bordeaux e esc. Chile, a 28, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE MEMEL

Barca norueguense Flid.

DE CARDIFF

Barca norueguense C. Wroldsen.
Barca portugueza Oliveira.
Barca norueguense Memento.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez H. Isabel.

DE SAVANNAH

Brigue inglez Carlew.

DE NEW-PORT

Escuna russa Sweiks.

DE PELOTAS

Patacho nacional Benina.
Patacho nacional Jayme.
Patacho nacional Maria Dolores.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE HAMBURGO

Lúgar allemão Da-Capo.
Lúgar hollandez Foxhan.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor nacional Tupy, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Barca norueguense Cleveland, carvão.
Barca norueguense La-Gitana, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Eidsiva, carvão.
Barca americana Louise Adelaide, carvão.
Barca norueguense Ceres, carvão.
Barca oriental Francisco Natal, carvão.
Lúgar nacional Alert, vasia.
Lúgar allemão Sallie Jon, varios generos.
Lúgar nacional Fortuna, xarque.
Lúgar inglez Angara, varios generos.
Lúgar inglez Flora, bacalhão.
Lúgar inglez Blanche, vasio.
Patacho nacional Bonito, sal.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Coelho 1.º, sal.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Lúgar americano Mabel I. Heyers, lastro.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

Dr O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL, especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL : novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sues de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve appl car na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas, uado Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam o utras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olnda n. 24.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pór vipatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e boböes, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, homorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigido para consultorio, ou para a residencia

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.º andar.

Consulta- de 11 ás 2 horas da tarde.

Especia 'e: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 38. 1.º andar

Resid : ia—Rua da Saudade n. 9.

Telephone da residencia n. 24.

CLINICA MEDICA DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA EM OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas do 1 ás 3 horas.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua de Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou neute accudirá a chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

RESIDE á—Rua Visconde de Goyanna Es tancia..

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novemqro (atiga do Imperador n. 79,1. andar

TELEPHONE N.544

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO
DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitoo José Joaquim Ayres da Fonseca, e apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

—

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. Major Carlos de Alencar, fiscal do 1.º ror mento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

—

As filhaso advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda c--orm am-se poucs dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios

—

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr. Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

—

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

—

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago. da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Hemorrhoidas

Illm. am. e sr. D. Carlos—Communico-lhe que estou completamente qurado das hemorrhoidas sangradas de ue soffria ha dous annos, e o que me curou foi ram as suas *Pilulas de Tayuyá M. Morato*. propagadas por D. Carlos.

Desejando-lhe saude sou.

De v. s. am.º obr.º

Desiderio da Silva Monfote.

Campinas, 20 de Dezembro de 1888.

As *Pilulas de Tayuyá M. Morato*, vendem-se em Pernambuco:

Gumarães Braga & C.ª

Rua Marquez de Olinda—60

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para allivias as tosses e mesmo cural-as. — Dr *Manoe Alves da Costa Brancante* Rio de Janeiro.)

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em toda as manifestações bronchopulmonares; sempre com magnificos resultados—Dr. *Bazilio Raymundo*

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º ardar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza juiz de direito do Commercio do municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que será levado a praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 11 de Novembro proximo futuro, o bem seguinte:

Uma casa terrea á rua do Coronel Lamenha, n. 22, freguezia da Boa-Vista, de pedra e cal, medindo 20 palmos de frente e 75 pouco mais ou menos de fundo, 2 salas, sendo uma de visita e outra de jantar, 3 quartos, cozinha, 1 quarto pequeno, para criado, outro de banheiro, quintal medindo 53 palmos. pouco mais ou menos, avaliada em 6:000$000, e vai a segunda praça pelo valor de 5:400$000, feito o abatimedto legal, dito bem vai a praça pela segunda vez em razão da penhora nelle feita, na execução que o Banco Popular move a Arthur Octaviano da Silva Ramos e sua mulher D. Waldetrudes Primitiva da Silva Ramos.

E não havendo licitantes que cabram o preço da segunda praça irá o mesmo bem a terceira praça com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Outubro de 1897.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio, subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria para apresentação de propostas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, para contractar a organisação de um Banco de Credito Real, de accordo com a lei n. 196, de 27 de Junho de 1896.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

O Director Geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

O desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, Presidente do Superior Tribunal do Estado.

Faço publico que para a execução dos arts. 59 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e 65 § 1 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 o preparo dos autos existentes na secretaria só tem lugar por ordem do Dr. secretario a quem incumbe a verificação dos di eitos e custas devidas ao Estado mediante estampilhas, ou, na falta destas, fazer passar as competentes guias para a estação arrecadadora, a vista do que não podendo as partes interessadas se entenderem directamente com os escrivães do Tribunal, como até então têm praticado, ficam estas prohibições de dar andamento aos feitos sem a ordem acima referida.

E para que cheguem ao conhecimento de todos os que forem interessados, mandei passar este que será affixado as portas do Tribunal e publicado pela imprensa.

Recife, 4 de Novembro de 1897.

Eu, Bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida, secretario, o subscrevi.

Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a execução dos reparos de que necessita o predio que serve de escola no municipio de Tacaratú; orçadas em 5:018$494 as obras supplementares e pintura da cadeia de Caruarú e em 881$610 a execução dos reparos da escola de Tacaratú.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir cantractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencias.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tabem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE SETE DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 de Dezembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a encommenda do material metalico necessario aos concertos da ponte 7 de Setembro, pesando approximadamente 186 tonelladas metricas.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar o lugar de sua residencia e declara na proposta o preço porque fazem a acquisição do material, que será posto ao lado da obra no local designado pelo fiscal.

Igualmente deverão declarar o prazo para realisação da encommenda.

Todas as despezas de desembarque, inclusive os direitos da Alfandega, serão feitas por conta do contractante.

Caso o Governo obtenha isenção desses direitos, a importancia delles reverterá em favor do Estado.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 400$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar,

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D G R—Uma caixa n. 232, vinda do Havre no vapor francez *Paranagua*, entrada em 29 de Janeiro de 1896, consignada a David Gomes Pereira, contendo cinco caixas de musica, grandes; duas até 37 centimetros de comprimento, duas até 55 ditas e uma até 61 ditas.

Marca B & C—Uma caixa n. 10, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrada em 31 de Janeiro de 1896, consignada á ordem, contendo dez chapas de vidro de gomos, para vidraça, pesando liquido 60 kilos.

Marca X, J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados—Dous fardos ns. 1000 e 1001, vindos de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrados em 31 de Janeiro de 1896, consignados á ordem, contendo ambos 766 kilos liquidos de aniagem de juta para saccos.

Marca F—Tres fardos ns. 3051, 3054 e 3061, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrados em 3 de Fevereiro de 1896, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo cada um setenta e quatro kilos nos envoltorios, de papel de embrulho sem impressão.

Marca B & S—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a Pestana dos Santos & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha, sem braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha com braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria de balanço com braços, assento e encosto de palha, um sofá de madeira ordinaria, pequeno e dous consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento.

Marca D G R—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a David G. Ribeiro, contendo quatro caixas de musica, grandes, medindo 65 centimetros de comprimento.

Marca diamante, Pinto ao centro—Duas caixas ns. 37 e 88, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 28 de Fevereiro de 1896, consignadas a Antonio Pinto da Silva, contendo a primeira 160 kilos nos envoltorios, de ferramentas para artes e officios, e a segunda 43 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de cobre com bomba e de uma volta e 120 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de ferro de uma volta.

Marca triangulo, A F & C ao centro—Uma caixa n. 13, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 9 de Abril de 1896, consignada a Amorim Fernandes & C., contendo 12 quadros não especificados em moldura de metal ordinario envernisado.

Marca diamante N C no centro e P ao lado—Uma caixa n. 1 vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradado em 25 de Abril de 1896, consignada a Theo. Just, contendo 43 kilos liquidos de obras de ferro batido estanhado.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica n. 940, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 23 de Maio de 1896, consignada a Cardoso & Irmão, contendo 96 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca A B A S Duas barricas, ns. 1.086 e 1,087, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 19 de Junho do 1890 contendo ambas 551 kilos liquidos de canos de chumbo, consignadas a Almeida Bastos & C.

Marca A B C—Duas caixas, ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entradas em 30 de Julho de 1896, consignadas a Almeida Bastos & C. contendo cada uma 14 kilos, nos papeis de obras não classificadas de cobre e suas ligas, pratoado.

Marca B F C e K R em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Baptista Ferreira & C., contendo cada uma 251 kilos de molduras de madeira dourada.

Marca G P—Quinze caixas ns. 18928 á 18913, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrados em 12 de Setembro de 1896, consignadas á ordem, contendo todas, obras não classificadas de ferro batido esmaltado, com o total de 1,430 kilos, nos papeis.

Marca M L & C—Duas caixas ns. 104 e 105, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Medeiros Layme & C., contendo cada uma 247 kilos de papel pautado para escrever.

Marca B F & C—Um caixão n. 25, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrado em 14 de Setembro de 1896, consignado a Ignacio N. Fonseca, contendo 4 porta-bustes de madeira ordinaria, envernisados e com obra de talha, pesando liquido 16 kilos, 102 crucifixos de porcellana n. 6 em peças de madeira ordinaria, pesando 9 kilos nos envoltorios do papel e 10 kilos peso bruto, uos pacotes, de etageres de madeira envernisada,

Marca B F & C—Uma caixa n. 44, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 26 kilos, peso liquido, de lampeões de vidro n. 1, 6 kilos, peso liquido de chaminés de vidro para candieiros, 20 kilos, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado, 5 kilos, peso bruto nos envoltorios de boccaes de cobre e suas ligas simples e 6 kilos, peso bruto nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do do municipio de Gravatá.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, se acham emconcursos as serventias vitalicias dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 501 de 29 de Maio de 1861, para cujos provimentos deverão os concurrentes instruir as suas petições com o auto de exame do sufficiencia, certidão de idade, certidão de exames de portuguez e Arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente para prova da capacidade profissional, nos termos do artigo 210 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão o escrevi:—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dito edital, do qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O escrivão,
Ludgero Francisco de Souza Pinto.

—

Certifico que affixei o edital supra no logar do costume.

O referido é verdade e dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O official de justiça,
José Joaquim de Carvalho.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1897— Directoria da Justiça— 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1805, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 2º Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do civel, crime e execuções civeis do municipio de Aguas Bellas, vago por morte do serventuario vitalicio Lourenço Pinteiro da Costa.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital:

O Doutor Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz de direito do municipio de Aguas Bellas em virtude da lei etc:

Faz saber que se acha em concurso o officio do 2º Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do Civel, crime e execuções civeis deste municipio, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Lourenço Pinteiro da Costa; convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia do referido officio a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores, e acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito os obrigações do art. 9º da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1855, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os Doutores e Bachareis em Direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar o pretendente ser maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Villa de Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897.

Eu, João Corrêa Filho, escrivão interino do Jury o escrevi, Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

Está conforme o original. dou fé.

O escrivão interino do Jury,
João Correia Filho.

—

Certifico que hoje ás 10 horas da manhã e na porta da Intendencia desta villa, lugar mais publico, affixei o edital de que extrahi a presente cópia.

O referido é verdade, dou fé

Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897.

O Escrivão interino do Jury,
João Correia Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador, declaro a quem interessar possa, que a Companhia Ferro Carril de Pernambuco se acha collectada para o pagamento do imposto constante do § 8º do art. 3º da lei do orçamento em vigor.

1ª Secção da Recebedoria, 3 de Novembro de 1897.

P. Bandeira.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para apresentação de propostas devidamente selladas e fechadas, relativas ao contracto de extracção de loterias do Estado, servindo de base para taes propostas a quantia de cento e oitenta contos de réis (180:000$000), devendo o contractante depositar no Thesouro, além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto, mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta aceita.

Directoria Geral do Thesouro, 14 de Outubro de 1897.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Recebedoria do Estado Pernambuco

EDITAL N. 20

O administrador faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes que fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis contados desta data para pagamento dos impostos de classe abaixo declarados cujas collectas acabam de ser definitivamente julgadas pela Instancia superior.

Recebedoria, 5 de Novembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello

Collectas a que se refere o edital supra

CLASSE 18—Enchimentos de aguardente e alcool

Recife

1 Rodolpho Machado da Silva, Companhia Pernambucana ns. 8 e 10, primeira divisão	1:111$111
2 Pinto Ferreira & C., dita n. 4, idem	1:111$111
3 Costa Ferreira & C., dita n. 14, idem	1:111$111
4 José Pinto Lapa, Moeda n. 9, idem	1:111$111
5 Antonio do Rego Lima, dita n. 21, idem	1:111$111
6 José Rodrigues Macieira, Companhia Pernambucana n. 2, segunda divisão	1:666$666
7 Ferreira Marques & C., dita n. 10 A, terceira divisão	2:222$222
8 Medeiros & C., Caes do Appollo n. 51, idem	2:222$222
9 Pereira Pinto & C., Companhia Pernambucana n. 8, quarta divisão	3:333$335

CLASSE 44—Fabricas de cartas de jogar inda que paguem outra imposição. Com o augmento de 10 %.

S. José

Azevedo & C., Forte ns. 3, 5, 7 e 9	2:750$000
Moreira & C., Padre Muniz n. 19	550$000
	3:300$000

DECLARAÇÕES

Exposição de Bellas Artes e annexas

De ordem do Sr. Director da commissão executiva, scientifico á quem interessar possa que, por deliberação unanime dos Srs. membros das commissões executiva e auxiliar, fica transferida a abertura da Exposição de Bellas Artes e annexas do dia 21 do andante para o dia 19 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 5 de Novembro de 1897.

Thimes Pereira Junior.
Secretario Geral.

Veneravel

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Assembléa geral

Eleição

De ordem da Mesa Regedora, convido aos carissimos irmãos desta Veneravel Irmandade, a comparecerem em nosso consistorio, domingo, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, tenha lugar a eleição da nova mesa para o anno compromissal de 1897 a 1898.

Consistorio, 5 de Novembro de 1897.

O escrivão,
José de Castro Monteiro.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
CCarioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
ompanhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho	Caes da Companhia Perrambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do B.m Jesu n 33
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1ºandar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda —Typographia e litographia a vapor e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 37

Veneravel

Confraria de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, 4 de Novembro de 1897

Eleição

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da Veneravel Confraria, no domingo, 7 ás 11 horas da manhã, para proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger esta confraria no anno compromissal de 1897 a 1898.

Francisco Caetano Chaves,
Secretario.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0.0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE MATERIAES

A Illma. Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe propostas em sessão do dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o fornecimento dos materiaes constantes da relação infra, e que tem de ser empregados em suas obras durante o trimestre de Janeiro a Março do anno proximo vindouro, mediante as seguintes condições:

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, contendo os nomes de idoneos fiadores, e o local do deposito dos mesmos materiaes;

Os contractantes se obrigarão a entregar na obra ou no logar que lhes for designado todos os materiaes pedidos por meio de notas datadas e assignadas por quem de direito, sendo-lhes devolvidos todos aquelles que não estiverem de accordo com suas propostas, e correndo todas as despezas destes por sua conta e risco;

A pagar a differença de preço entre o material pedido e não fornecido e o que a Santa Casa houver de comprar a outrem;

A depositar na Thesouraria da Santa Casa a quantia de 200$000 para servir de caução ás multas, que lhe foram impostas, pela inobservancia de seus contractos;

A perder ditas cauções se no prazo de 5 dias não comparecerem á esta Secretaria para a assignatura dos respectivos contractos;

Nenhuma proposta será aberta sem que os proponentes provem haver depositado a quantia acima;

Os proponentes ficam tambem obrigados a fornecer pelos preços de suas propostas os materiaes que lhes forem pedidos desde a data da assignatura de seus contratos até o fim do trimestre de que se trata.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Novembro de 1897.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Relação

Areia d'agua dóce, canôa de 1 metro cubico.
Idem d'agua salgada, idem.
Idem de tingir, idem.
Telhas, milheiro.
Tijollos de alvenaria grossa, idem.
Idem de tapamento, idem.
Idem de ladrilho, idem.
Idem idem, quadrados, idem.
Idem idem, sextavado, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Cimento, barricas e meias ditas.
Barro, tina.
Traves de 8 a 10 metros do comprimento e 0,m25 de esquadria.
Ditas de 6 a 9 metros por 0,m22 idem.
Ditas de 6 a 8 metros por 0,m20.
Ditas de 6 a 8 metros por 0,m17.
Enchamés de 5 a 7 metros.
Caibros de 5,m50 a 8m.
Ripas de 4 a 6 metros, duzia.
Taboas de soalho de louro, idem.
Ditas de soalho reforçadas de amarello, idem.
Ditas de costadinho de amarello, idem.
Pranchões ou solipas de amarello, idem.
Todas estas madeiras devem ser de primeira qualidade.

Companhia Fabrica de Estopa

O Director Thesoureiro, abaixo assignado, avisa a todos os freguezes desta Companhia que elle é o unico competente para passar recibo nas contas, até reconhecida a nova Directoria, contra cuja eleição elle protestou e protesta e levará a sua legalidade ao poder competente.

E. A. M. Fenton,
n. 10 rua do Bom Jesus.

Está conforme.
Os fiscaes,
Francisco de Assis Cardoso.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 25 do corrente, pagar-se-ha, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros das debentures, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 23 de Outubro de 1897.
José Faustino Porto,
Director-thesoureiro.

Veneravel

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

OFFICIO GERAL

Tendo a Mesa Regedora desta Veneravel Irmandade de mandar celebrar no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, missa de *requiem* e memento conforme determina o art. 13 do compromisso, tudo em suffragio pelas almas, de ordem da mesma mesa convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nossos consistorio no indicado dia e hora afim de paramentados assistirem ao acto.

Em nome da mesa convido tambem aos reverendos Srs. sacerdotes que quizerem celebrar missa com a esportula de 5$000 cada um, comparecerem nesta matriz no dia e hora acima mencionado.

Consistorio, 5 de Novembro de 1897.
O escrivão,
José de Castro Monteiro.

Sociedade

Dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

2.ª convocação de assembléa geral ordinaria

Se effectuará a sessão na proxima terça-feira, 9 do andante, á hora regimental.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, 6 de Novembro de 1897.

J. Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Colonia Portugueza

São convidados todos os membros da grande commissão e sub-commissão á reunirem-se domingo, 7 do corrente, ao meio dia, nos salões do Gabinete Portuguez.

Recife, 5 de Novembro de 97.
A. Maia,
Secretario.

Escola de Engenharia

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico a quem interessar possa que no dia 1º do mez vindouro, ás 9 horas da manhã, estará aberta na Secretaria desta Escola a inscripção para os exames da 1ª epocha, a qual deverá encerrar-se no dia 16 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 14 de Outubro de 1897.

O secretario,
Alfredo Celso Corrêa de Araujo

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

Gremio dos Professores Primarios

O Gremio dos Professores Primarios, em sessão de assembléa geral effectuada em 11 de Março do corrente anno, dia em que teve lógar a eleição do actual Concelho, resolveu indultara todos os seus associados que estivessem atrazados em suas mensalidades, autorisando ao Concelho a ampliar os effeitos desta medida até o fim de Junho proximo findo.

Em virtude dessa autorisação, não tendo havido ainda publicação alguma neste sentido, deliberou o Concelho fixar o ultimo dia do referido mez de Junho como prazo definitivo da validade do indulto, ficando, portanto, obrigados os socios á contribuição de suas mensalidades de Julho em diante.

O Concelho do Gremio, communicando aos seus associados tão importante deliberação, espera que venham elles continuar a auxilial-o dedicadamente na grande obra da instrucção popular.

O mesmo Concelho aproveita o ensejo para convidar todo o magisterio estadual ou municipal a vir associar-se e tomar parte em tão util collaboração.

Recife, 18 de Setembro de 1897.
Augusto José Mauricio Wanderley,
Presidente.
Cyrillo Augusto a Silva S. Thiago,
1.º secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo.	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agentes em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.
Rua do Commercio n. 6

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

La Plata

Commandante H. Davies

Esperado da Europa até 7 de Novembro, seguirá depois da demora do costume com escala por

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

Espera-se do sul no dia 7 do corrente o vapor acima, que seguirá depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

E' aqui esperado da Europa a 11 d'este mez, e seguirá com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Minho

Commandante R. H. Stranger

Espera-se do sul até o dia 16 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

O vapor Brazil

Commandante A. F. Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente e seguira para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Desterro

E' esperado da Europa até o dia 17 de Novembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Orissa

Espera-se do Sul até o dia 13 de Novembro e seguira depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para Lisbôa	1.ª classe	£ 19 e £ 20	
»	»	2.ª »	£ 14.10.0
»	»	3.ª »	Rs. 120.000
Para Liverpool	1.ª	»	£ 24 e £ 28
»	»	2.ª »	£ 17.10 0
»	»	3.ª »	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Orellana

Espera-se da Europa até o dia 7 de Novembro e seguira depois da demora po costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo a Santos
O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Penambucanr, n. 12

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Espera-se da Europa até o dia 16 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura do volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Salinas

Esperado do sul n'estes dias, seguirá depois da indispensavel demora para o Ceará e Pará para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os

AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

O VAPOR

Marajó

Commandante Machado

Ancorado n'este porto. seguirá n'estes dias para os de

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

LEILÕES

— Segunda-feira 8, deve ter logar o leilão de 22 burros e mulas mansos e gordos, que estão em viagem de Fernando de Noronha para o Recife.

Leilão

De 22 burros mansos e gordos
EM LOTES

Segunda-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Agente Oliveira
2.º Leilão

De uma casa de taipa sita á travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal com portão de ferro, e todo cercado com folhas de flandres e mais um quarto fóra.

Terça-feira, 9 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, venderá em leilão a casa de taipa muito bem feita, coberta de telhas, acima já descripta, pertencente a D. Josepha Cordeiro de Moura, podendo desde já ser examinada pelos senhores compradores.

Agente Pestana

Leilão

De uma casa terrea sita á rua Visconde Goyanna n. 109, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Sabbado, 6 do corrente
A's 12 horas em ponto
No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Civel, a requerimento do inventariante, uma casa terrea com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e quintal murado, pertencente aos herderos da finada D. Anna Francisca de Arruda, no dia e hora acima mencionados.

Agente Oliveira
2.º Leilão

De um importante terreno sito á rua 24 de Maio n. 6, antiga rua dos Ossos, pertencente ao espolio de Francisco José dos Prazeres.

Terça-feira, 9 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Civel, venderá em leilão o terreno acima, a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido Francisco José dos Prazeres, podendo, desde já, ser examinado pelos senhores compradores, servindo de base o preço do 1.º leilão.

Agente Oliveira

Importante
LEILÃO

Do excellente e grande engengo Monjópe, situado no municipio de Iguarassú, com todas as suas terras e dependencias, como sejam:

Casa de vivenda, dita de engenho de caldeira, encaixamento, distilação, casa de farinha, estribaria, casa de purgar, senzalas e mais obras existentes, muita e boa agua, etc.

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 12 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR
O
Agente Oliveira

autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, á requerimento do tutor do herdeiro menor Manoel Carneiro Sanit Chaa de Gastow, venderá em leilão o importante engenho acima descripto, pertencente ao espolio da baroneza de Vera-Cruz, podendo desde já ser examinado pelos senhores pretendentes, e para qualquer informação com o mesmo agente em sua agencia.

O comprador caucionará no acto do leilão a quantia de 20 0/0 sobre o preço da arrematação.

DIVERSOS

— Vende-se a casa da rua do Hospicio n 29, com sotão, tem excellentes accommodações para grande familia, sala de visita, gabinete, 3 quartos, sala de jantar, saleta de engommar, cosinha, quarto para banho com optimo banheiro de azulejo e chuvisco, quarto para criado, quarto de apparelho drainage, gallinheiro de ferro, bom quintal com algumas arvores fructiferas, a sotéa tem sala, 5 quartos e outras dependencias, caiada e pintada e tudo no melhor estado de conservação, com agua e gaz; á tratar na mesma casa.

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes cór de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cosinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora; quem quizer dirija-se ao Banco de Pernambuco que achará com quem tratar.

João Gualberto de Freitas

Carolina Alves de Freitas, seus pais e irmãos, vem agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu pranteado marido, genro e cunhado João Gualberto de Freitas, e de novo as convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que por seu eterno repouso vão ser celebradas na igreja de Nossa Senhora da Penha no dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, por cujo acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos.

Maria Isabel da Silveira

1.º anniversario

José Virissimo da Silveira e sua filhinha, Francisca Isabel da Silveira, Hermenegildo Ribeiro de Carvalho, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua idolatrada esposa, mãi, filha e irmã Maria Isabel da Silveira, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Coronel José Piauhylino Gomes de Mello

Luzia Marcelina Pedrosa de Mello e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á uma missa por alma de seu pranteado esposo e pai José Piauhylino Gomes de Mello, que será resada na capella do engenho Ilha de Flores, no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu infausto passamento, por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos.

Roubo

William Hardy pede para a pessoa que tiver noticia ou approhender o relogio de ouro n. 14108, uma corrente de ouro presa a uma moeda de ouro o obsequio de prender o offertante ou dar noticia no escriptorio do Telegrapho Inglez na praça da Lingueta, pois foi d'ahi roubado hoje das 10 ás 4 horas da tarde; a pessoa que isto fizer sera generosamente gratificado.

Recife, 4—11—97.
W. Hardy.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7

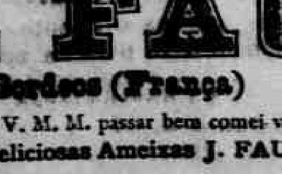
Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Guy
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto



J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e da-se informação

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Manteiga de Santa Catharina

Vendem Neves Pedroza & C.

RUA DA PENHA N. 33.

Boa moradia

Na rua de Motocolombó n. 20, tem uma bôa casa para se alugar, está limpa e tem os seguintes commodos: 2 bôas salas, 4 quartos soffriveis, 1 saleta, 1 bôa cosinha, mais 1 quarto e 1 grande quintal com portão emfim uma bôa casa para morar uma familia de algum trato; trata-se na rua de S. Miguel n. 8, ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco» com o Pinto Mendes.

Sementes novas de hortaliça

Rabanete, alface, couve, aipo, mostarda e salsa.

A' rua Barão da Victoria n. 14

PHARMACIA VICTORIA.

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes casas:

Rua do Cordoniz n. 1, casa terrea.
Dita da Moeda n. 41, loja e 1° andar.
Dita n. 49, casa terrea.
Dita da Madre de Deus n. 10.
Dita Imperial n. 153, loja e 2° andar.
Largo do Carmo n. 39, loja e sotéa.
Rua Santa Thereza n. 4, casa terrea.
Dita Bella n. 29, sotéa.
Dita dita n. 33, casa terrea.
Dita dita n. 41, casa terrea.
Dita Lomas Valentinas n. 74, casa terrea.
Dita das Carroças n. 94, telheiro.
Quadro da Detenção.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1°, 2° e 3° andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 3° andar.
Marquez de Olinda n. 59.
Madre de Deus n. 16.
Amorim n. 21.

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1° de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Vaccas tourinas

Vende-se para acabar, por barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29

A' Mme. Koblet DO Notre Dame de Paris

Tendo deparado hoje com o seu annuncio em que convida-me a ir a sua casa pagar compras feitas em 1895, provoco-a para que me chame a juizo, conforme já tentou por dous illustres advogados do nosso fôro, os quaes recusaram-se por não se prestarem a cobranças calumniosas.

Assim fica respondido a *honrada* Sra. Koblet.

Recife, 29—10—97

Amalia Blum.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 2 á rua Sete de Setemdro, em Olinda, caiada e pintada de novo, e radicalmente concertada, muito fresca, tendo terraço na frente, grande quintal murado, dividido por grades de ferro, bacia para repuxo, agua encanada e respectivo deposito, banheiro, gallinheiro, tanque de lavar roupa, dois espaçasos quartos no quintal, e apenas distando cinco minutos do mar. A tratar ua travessa da Madre de Deus n. 5, 1° andar.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Cozinheira

Precisa-se de uma, á rua das Flores n. 35.

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

Aos amadores

Vende-se uma collecção completa do almanáck Luso Brazileiro de Castilho Cordeiro, quasi toda encadernada.

A' tratar em Olinda, na Pharmacia Freitas, rua de S. Bento. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, em casa de pouca familia, na rua Pedro Affonso n. 7.

Vende-se

Uma casa terrea sita á rua do Forte n. 21, com 2 janellas e 1 porta, 2 quartos grandes internos, 2 salas, 1 saleta, cosinha, bom quintal e drainage; a tratar na mesma.

Cozinheira

Uma familia que se retira para o Pará precisa de uma bôa cozinheira para levar. Quem estiver nas condições queira apresentar-se na casa de Jose Baltar, na Magdalena.

Traspassa-se

por preço commodo a venda sita na Estrada Nova n. 103, perto á estação do Cordeiro. O motivo é o dono querer retirar-se para fóra. Garante-se as chavas; a tratar na mesma.

Ferreiro

Precisa-se de um ferreiro perito, Fundição Bowman.

Pedras de ladrilhos hamburguezas

Chegou nova remessa destas afamadas pedras para ladrilho de calçadas, edificios Deposito no Caes do Capibaribe n. 38. Amostras na rua do Bom Jesus n. 14.

Ama

Para cozinhar, precisa-se, loja, n. 5, rua Barão da Victoria.

Criado

Precisa-se de um copeiro para casa de familia, preferindo-se que tenha de 14 a 16 annos; a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

Aluga-se

A uma pequena familia, metade do 1° andar da rua de Hortas n. 66; a tratar no mesmo.

Alfaiataria Caxias DE Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Instrumentos de engenharia

Vende-se um transito e um nivel de Guerley, miras fallantes, trenas de aço e outros instrumentos; á rua do Barão da Victoria n. 21, loja de Manoel & C., por preços rasoaveis.

Compra-se

Feijão preto, mulatinho e fradinho, milho, caroço de algodão e madeira Pão-Brasil; á tratar na rua D. Vital n. 44, antig d Socego, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e C^ia^, Succ^res^

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Medicamentos Dosimetricos do D^r^ BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD y C^ia^

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & C^ia^.

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo

"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs. Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C^ia^.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « **White Rose** »

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

LISBOA

AVENIDA - PALACE

O maior **HOTEL** o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.

Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza. — Vinhos superiores. — Ascensor.

LISBOA

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.

De Lisboa para Paris.

Sul-Express (Trem de Luxo).

Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume e sem sabor

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

EMPREGAM-SE

contra a **Prisão de ventre, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.**

É PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Ph^ie^ COTTIN, genro do Snr. Le Roy

51, rua de Seine, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare

E EM TODAS AS PHARMACIAS

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

MANTEIGA

LÉON PORTEU

GARANTIDA PURA

Unicos Agentes:

COSTA ET ROCHA

Rua do Amorim, Pernambuco.

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, produz de 0,500 á 8 kilogr. de *GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo.*

332, rue St-Honoré, PARIZ. — *Prospecto sem despesa*

ASTHMA-OPPRESSAO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT e C^ia^ constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & C^ia^

DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

e nas principaes pharmacias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

A. GOYARD

Fab^le^ de Cadinhos de PARIS

Fornos para fundir com coke ou gaz.
Fornos para Esmaltadores e Copellas.

FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42

Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

Polvora Superior para caça a Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Lingueta).

Fabrica de Biscoitos Pilar DE Oliveira & Pinto

RUA DO AREAL NS 5 E 7

CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,

Recife

A' Sra Amalia Blum

Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.

Mme. Koblet.

Cozinheiro e copeiro

Preisa-ose na rua Payssandú n. 19.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5$ - O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

A saber

Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancasde linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. e covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 12$000 a duzi
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichús de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, enchovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.

Na liquidação da RUA DO CRESPO N. 19

LOJA DO POVO

GRANDE LIQUIDAÇAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 %, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLA

Grande Hotel Commercia

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros. encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc.

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homns e meninos.

Camisas do ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral. a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE. - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira
PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz epxellir completamente em poucas horas os vermes inestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1/2	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA.

AO MOINHO DE OURO

Excellente canella em pó e escolha desnumbrante de

CHOCOLAT

d'esta reputada Fabrica no Rio de Janeiro: em pó, pacotes e em pastilhas, sendo a sua qualidade muita apreciada e o trabalho esmerado.

O PAREDÃO

Permanente sortimento de CONSERVAS deste vasto estabelecimento em Porto Alegre devidamente preparadas, a saber:

Linguas
Carne fresca
Feijoada completa
Extracto de carne
Legumes, etc., etc.

Matte do Paraná, Chocolate da Bahia, Licor de Guaco

Linguas de fumeiro adquiridas nas celebres xarqueadas do Rio Grande do Sul

SUPÊRFINA MANTEIGA

De Santa Catharina acquisição feita na importante Colonia do Blumenal

CERVEJAS NACIONAES

Em nada inferiores ás importadas do estrangeiro

EM BREVE MAIS UMA NOVIDADE NACIONAL

Torna-se recommendavel os generos acima descriptos, por serem de qualidades incontestavelmente superfinas e escolhidos pessoalmente para o nunca olvidado

ARMAZEM DO LIMA

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU E SOPHUESAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sojam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nfeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco.......................... 2$500
« de uma duzia.................. 26$000

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕEe para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Acccoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, **PARIS**

FOLHETIM (96)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE
A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

VII

PACTO

(Continuação)

Depois, porém, e subitamente, como que a luz se lhe fez no espirito, e o olhar, em que se lia o mais profundo terror, percorreu avidamente todo o quarto.

Barbaças comprehendeu e valor daquella afflicção, e apressou-se a serenar a joven.

— Socegue, minha senhora! Seu marido já aqui não está...

— Ah! fez Cecilia, passando as mãos pelos olhos, como se quizesse afastar de si visão horrorosa.

— Deixou-a e retirou-se... proseguio o Barbaças. Antes assim. Aquelle homem é um miseravel!

Se o Barbaças cuidasse apenas em dar attenção á voz dos seus proprios sentimentos; se elle se deixasse arrastar pela colera que lhe rugia no intimo do peito; se não comprehendesse que era talvez cedo ainda para fallar... Cecilia ficaria assombrada com o que elle dissesse.

Mas os cabellos brancos que lhe revestiam a fronte tinham ensinado ao Barbaças, pelo menos, o caminho da prudencia.

Nada lucraria em precipitar os acontecimentos.

Depois Cecilia, apesar do muito que soffria, parecia resignada.

Ignorando quão monstruosa era a vida passada de seu marido, não tinha outras razões para o odiar, se não as que lhe vinham do infortunio em que elle a mergulhara.

Sabedora da verdade, revoltar-se-hia contra o miseravel, não se conteria sem lhe lançar em rosto toda a perfidia do seu caracter, e não seria facil prever até onde a arrastariam as suas palavras cheias de santa indignação.

Então a gravidade do que podesse succeder seria horrivel.

Raymundo não perdoaria a sua mulher o conhecimento que ella tivesse dos seus crimes.

Havia de procurar desde logo fazer emmudecer aquelles labios, pois que então o interesse da sua propria salvação o conduziria a esse extremo.

Novo attentado contra a infeliz senhora seria inevitavel, e era bem possivel que elle não chegasse a tempo de a salvar de novo.

Foram estas considerações que de tropel lhe acudiram ao espirito, obrigando-o a conter-se.

— Desculpe-me a fórma rude das minhas palavras, disse elle. Mas a minha indignação...

Cecilia tapou o rosto com as mãos.

— Se me fosse licito dar-lhe um conselho...

— Que quer dizer, Barbaças?

— Bem sei que sou um simples criado... Mas desde que a conheço... tenho procurado sempre mostrar-lhe que lhe sou dedicado com toda a minha alma, não é verdade?!...

— Não tenho razão de queixa contra si...

— Embora a não procure ver se não quando isso se torna absoluta necessidade... para a não maguar com a minha presença... para a não distrahir das suas preoccupações... no emtanto sei quanto soffre e ainda ha poucos momentos... se não fôra eu... seu marido tel-a-hia assassinado.

Cecilia olhou para elle com olhar cheio de reconhecimento, pois o Barbaças fallava-lhe com tanta humildade, havia nas suas palavras tão accentuado tom de tristeza e de compaixão, que ella intimamente tinha de confessar que desde que sahira da Bemfeita, em companhia de seu marido, nunca mais encontrara a seu lado quem lhe significasse tão respeitosa affeição.

— Obrigada, Barbaças! Obrigada pelo interesse que lhe mereço... Mas preferia antes que não tivesse intervindo...

— Por que?

— Porque... talvez que tudo estivesse acabado já...

— Senhora!...

— Morrer hoje ou d'aqui a algum tempo, não é tudo a mesma cousa? E se eu morresse, não teria afinal encontrado o repouso que desejo?

Barbaças estremeceu, pois que Cecilia fallava em um tom de inteira convicção, como se a vida lhe fosse realmente fardo penoso e como se todos os seus desejos, os mais intimos, os mais sinceros, fossem realmente acabar com a vida.

— Tenha esperança no futuro! Nem todos os dias de sua vida hão de ser-lhe assim amargurados e sombrios.

— Não creio, Barbaças...

— Deus ha de apiedar-se de si...

— Não ouve as minhas supplicas!...

— Se quizesse seguir o meu conselho...

— Qual é, Barbaças?

— Abandonaria Lisboa... Iria para a Bemfeita, para junto de seu pai...

Cecilia fez um gesto de terror.

— Não! Não!...

— Por que?

— Se conhecesse meu pai... Se conhecesse quanto aquella alma boa, formada para o bem, me estima e me adora...

— Mais um motivo para ir juntar-se-lhe...

— Não, Barbaças. Meu pai havia de investigar das razões por que eu abandonava meu marido. Saberia tudo, Barbaças! E depois, suppõe que elle deixaria impune tanta malvadez? Meu pai deixar-se-hia cegar pela colera... procuraria meu marido... matal-o-hia; sim, tenho a certeza disso, matal-o-hia!

— Faria justiça por suas mãos!

— E verdade, mas perder-se-hia, meu amigo! Iria morrer em um carcere... elle que deve ter a morte dos justos, deitado no seu leito, sob o tecto que é seu, cercado pelo respeito dos que o conhecem... E minha mãi? Teria ella, coitadinha, forças para resistir a tal desventura?

Quem teria o poder preciso para lhe estancar as lagrimas que a dôr lhe faria verter?... Não, não, Barbaças! Antes seja eu só a soffrer!

Calou-se, soltou fundo suspiro e depois proseguio:

— Além de que Raymundo, apesar de tudo, é meu marido...

O Barbaças não lhe retorquio.

Cecilia tinha razão.

— Pois bem, seja, fique aqui, mas ha de permittir-me que eu continue velando junto de si... Ha de permittir-me que eu evite novo attentado...

E o Barbaças procurou serenal-a, procurou dar coragem áquella desgraçada, cujos infortunios eram bem maiores do que ella propria imaginava.

Depois, e recommendando-lhe que repousasse, o Barbaças retirou-se para o seu quarto.

Carecia de ar, pois que sentia como que forte oppressão sobre o peito.

Abrio a janella.

A noite estava encantadora. A lua brilhava intensamente no céo, illuminando toda a cidade. Era uma dessas noites claras de verão, bellas, cheias de mysteriosa seducção.

Não corria uma unica aragem.

O Barbaças percorreu a rua com um olhar e subitamente estremeceu.

Por baixo da janella a que elle assomara estavam parados dous homens, que pareciam ter estado a conversar, mas cuja conversação fôra interrompida pelo ruido que elle fizera ao abrir as vidraças.

Os dous homens olharam para elle attentamente.

Vestiam ambos trajes de operarios pacatos e sérios.

O Barbaças, depois de os ter fitado por alguns momentos, retirou-se da janella, desceu a escada e foi encostar-se á porta da rua, na attitude da mais completa indifferença.

Em verdade, porém, o Barbaças, que se revestira de todo o sangue frio, apenas procurava ouvir a conversação dos dous homens.

Se, porém, elle formara intimamente este plano, parecia evidente que os dous homens tambem tinham tomado qualquer resolução, pois que um delles, encaminhando-se para o cumplice de Raymundo, lhe disse em tom de expansiva naturalidade:

— Olha quem elle é! o Barbaças! Ha quantos annos te não via, meu velho!

O Barbaças estremeceu ao ouvir aquella voz, olhou para o individuo que lhe fallava, e pelo semblante passou-lhe como que uma expressão de assombro. Depois examinou attentamente os dous homens que tinha na sua presença, e retorquio:

— Conhecem-me?

— De certo! E tu tambem deves reconhecer-me, apesar de que, assim como te vejo bem mudado, tu tambem, em invocando a tua memoria, te admirarás depois da differença que se operou em mim.

— É possivel... mas não o conheço!

Os dous homens entreolharam-se.

Depois, o que primeiramente usara da palavra, voltou-se novamente para elle:

— Pois tu não és o Barbaças, de Góes?

— Sem duvida, sou eu...

— Já vês que te conheço bem...

— Outro tanto me não succede, retorquio o Barbaças friamente.

— Pois sou teu patricio...

— O que?! É filho de Góes?

— Nascido e creado bem perto da sua casa... Lembras-te do Octavio Vivaldo?...

— Sim, lembro...

(Continua).

Typ. do Diario.